

MARISTELA BOSQUIROLI LAZZARETTI QUEIROZ

**O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA E A
FORMAÇÃO PARA A ATUAÇÃO NA ÁREA
DE DERMATO-FUNCIONAL**

**MESTRADO EM EDUCAÇÃO
PUCPR**

**CURITIBA
2005**

MARISTELA BOSQUIROLI LAZZARETTI QUEIROZ

**O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA E A
FORMAÇÃO PARA A ATUAÇÃO NA ÁREA
DE DERMATO-FUNCIONAL**

Dissertação apresentada como exigência para obtenção do título de Mestre em Educação no Programa de Pós—Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, sob orientação da Prof^a Dr^a Ana Maria Eyng.

**CURITIBA
2005**

DEDICATÓRIA

Este trabalho é fruto da compreensão de meus filhos e fruto, também, da paciência e amor de meu marido.

Aos três dedico o resultado do meu estudo.

AGRADECIMENTOS

À Deus – que não tem me faltado, e aos meus pais – a quem devo, mais que a vida, a lição de vida que desde muito cedo tem guiado meus passos.

À todas as pessoas que contribuíram para que eu pudesse desenvolver e concluir este trabalho. E foram muitos os que, de alguma forma direta ou indireta, deram essa contribuição. Nomear a todos seria tarefa quase impossível, além de oferecer o risco de uma omissão absolutamente injusta e imperdoável.

Ao meu esposo Haroldo, muito obrigado por acreditar em mim, a conviver com as tensões, incertezas, angústias, momentos de frustração e de desânimo, sucedendo-se ao longo de meses e meses de estudo, e por certo, afetando-os de algum modo, só pode dizer “te amo”.

Aos meus filhos Haroldo e Reinaldo, em especial, do fundo do meu coração o meu muito obrigado por vocês entenderem a mamãe, que se não fosse por eles, pelos seus olhares de carinho me dizendo mamãe eu te amo não conseguiria chegar até aqui. O Reinaldo cada vez que eu saia ele dizia cuidado e bom estudo mamãe, aquilo me fortalecia e me acalmava.

À Vanilda por olhar os meus filhos, o meu muito obrigado.

Aos meus colegas de estrada Adriane Perpetuo, Márcia Kozelinski, Álvaro Cattani, Solange Coppetti, Tânia Bertelli, Danieli Bertol.

Agradeço a uma pessoa especial, minha mestra, amiga, orientadora, Professora Dra. Ana Maria Eyng, por ter me acolhido nesta jornada.

Toda humanidade necessita de conhecimento
para vivência, porém para um sábio nada mais
importante do que a vivência cotidiana.

Carlos Drummond de Andrade

SUMÁRIO

| | |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| LISTA DE ILUSTRAÇÕES | VII..1 |
| RESUMO | VIII..2 |
| ABSTRACT | IX.....3 |
| 1 INTRODUÇÃO | 4 |
| 2 A AÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO CONTEXTO ATUAL | 15 |
| 2.1 A FISIOTERAPIA NUM CONTEXTO EM MUDANÇA | 15 |
| 2.2 A ATUAÇÃO NA ÁREA DE DERMATO- FUNCIONAL | 21 |
| 3. A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PARA O CONTEXTO ATUAL | 25 |
| 3.1 PLANEJAMENTO COMO ESTRATÉGIA ARTICULADORA DA FORMAÇÃO. | 25 |
| 3.2. O PROJETO PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. | 28 |
| 3.3 A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR | 33 |
| 3.4 AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE FISIOTERAPIA | 36 |
| 4. O PROCESSO DE LEVANTAMENTO DE DADOS | 44 |
| 4.1 OBJETIVOS DO LEVANTAMENTO DE DADOS | 44 |
| 4.2 CONTEXTO E AMOSTRA INVESTIGADA | 44 |
| 5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS | 48 |
| 5.1. OS DADOS OBTIDOS MEDIANTE ANÁLISE DOCUMENTAL..... | 48 |
| 5.2 O PERFIL DO GRUPO INVESTIGADO | 76 |
| 5.3 CONCEPÇÃO DOS INVESTIGADOS SOBRE A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA | 80 |
| 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 93 |
| REFERÊNCIAS | 99 |
| APÊNDICE | 102 |
| ANEXOS | 103 |

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE TABELAS

| | |
|----------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 01- O perfil do profissional proposto | 49 |
| Tabela 02- As Competências do profissional proposto | 51 |
| Tabela 03- Análise comparativa: temas de estudo - 1º SEMESTRE | 56 |
| Tabela 04- Análise comparativa: temas de estudo - 2º SEMESTRE | 58 |
| Tabela 05- Análise comparativa: temas de estudo - 3º. SEMESTRE | 60 |
| Tabela 06- Análise comparativa: temas de estudo – 4º SEMESTRE | 62 |
| Tabela 07- Análise comparativa: temas de estudo - 5º SEMESTRE | 64 |
| Tabela 08- Análise comparativa: temas de estudo - 6º. SEMESTRE | 66 |
| Tabela 09- Análise comparativa: temas de estudo - 7º SEMESTRE | 68 |
| Tabela 10- Análise comparativa: temas de estudo – 8º SEMESTRE | 70 |
| Tabela 11- Análise comparativa: temas de estudo DISCIPLINAS OPTATIVAS..... | 72 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 01 – Temas abordados nas disciplinas ministradas pelos professores pesquisados do curso de Fisioterapia. | 79 |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|

LISTA DE QUADROS

| | |
|---------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 01 – Histórico da Fisioterapia..... | 15 |
| Quadro 02 – Histórico da Fisioterapia no Brasil | 18 |
| Quadro 03 – Área e Características da Dermato-Funcional | 20 |

RESUMO

No conjunto de suas funções de ensino, pesquisa e extensão a responsabilidade social da Universidade como instituição formadora se constitui em produzir e disseminar o conhecimento. Na contemporaneidade apresentam-se diferentes visões de mundo disseminadas pelos meios de comunicação, transformando a visão de sociedade e de atuação do profissional-cidadão, preocupados com a diversidade e eventuais desmandos da aplicação das tecnologias fisioterápicas em correções estéticas. Essas mudanças criam diferentes concepções de educação e saúde, gerando novas demandas no que se refere à atuação do profissional e à sua formação na educação superior. As mudanças na sociedade atual fazem com que surjam constantemente novas áreas de atuação e formação profissional. A Fisioterapia é uma ciência que utiliza os meios físicos e naturais na promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação dos indivíduos, com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida, promovendo a sua manutenção ou reintegração das atividades cotidianas. Assim como nas diferentes áreas de atuação, em virtude do desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e das alterações nas demandas contextuais, a fisioterapia requer atualização permanente na sua prática. Logo, os projetos dos cursos que formam o fisioterapeuta para atuação num contexto em transformação também necessitam de atualização contínua. As propostas formativas indicadas nos projetos pedagógicos seguem as orientações das políticas educacionais expressas nas diretrizes curriculares nacionais para cada curso. Uma importante área de atuação do fisioterapeuta, surgida nos últimos anos e que requer formação do profissional na educação superior é a dermato-funcional, sendo um ramo que visa restaurar a funcionabilidade do organismo com alterações por deformidade congênitas ou adquiridas, assim como corrigir desarmonias de ordem estética. Ressalta-se, portanto, a importância e atualidade do **tema** investigado nessa dissertação de Mestrado, formação profissional do fisioterapeuta, enfatizando as competências para atuação na área de dermato-funcional. O **problema** de pesquisa indaga: **Como as instituições de ensino superior - IES estão formando o fisioterapeuta para atuar na área de dermato-funcional?** A pesquisa teve como **objetivo geral**: Analisar a formação do fisioterapeuta para atuação na área de dermato-funcional enfocando seus limites e possibilidades para atender as necessidades do aperfeiçoamento profissional na atualidade. O processo de levantamento de dados empíricos procurou obter elementos que permitissem o alcance dos seguintes objetivos específicos: Estabelecer o perfil do fisioterapeuta que está sendo formado nas IES e sua preparação para atuação na área de dermato-funcional e Analisar a concepção do fisioterapeuta a ser formado segundo os formadores nas IES. O processo de **investigação** foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica na construção do referencial teórico e de aplicação de questionários e análise documental para obtenção de dados empíricos. Os questionários foram aplicados aos formadores, compreendendo o coordenador do curso e uma amostra dos professores da IES investigada. Os principais aspectos da **fundamentação teórica** abordados em dois capítulos. No capítulo intitulado: **A ação do fisioterapeuta no contexto atual** a reflexão aborda ação do fisioterapeuta do surgimento às tendências atuais, enfatizando a ética e as competências para atuação na área específica da dermato-funcional. No capítulo intitulado **A formação do fisioterapeuta para o contexto atual**, os apontamentos são sobre a formação do fisioterapeuta no Ensino Superior, seu perfil, competências e os temas de estudo. Na **apresentação e análise de dados**, a análise aborda o perfil e as competências, e os temas de estudo apresentados em quadros comparativos com dados do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da IES investigada e das Diretrizes Curriculares Nacionais. Nos apontamentos da conclusão destaca-se que a IES pesquisada está seguindo o delineamento proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e LDB.

Palavras-chave:

Projeto pedagógico, Formação profissional, Fisioterapia, Dermato-Funcional.

ABSTRACT

Changes in present society make appear constantly, new areas in professional performance and formation. Physiotherapy is a science that uses natural and physical means in health promotion, illness preventions and individual rehabilitations, with the aim to give a better quality of life, promoting their maintenance and restoring of everyday activities. Thus as in different performance areas in development virtue of technical-scientific knowledge and alterations in context demands, Physiotherapy applies permanent renewal. Educational proposes indicated in pedagogical projects follow orientations of educational politics expressed in National Curriculum Directives for each course. An important performance area of physiotherapist, arisen in last years and applies a professional formation in Higher Education is dermato-functional, it is a section that aims to restore the organism functionality with alterations because congenital or acquired deformity, as well as to correct tuneless of aesthetics order. It stresses consequently, the importance and the up to date of investigated **theme** in this master's dissertation, professional formation of physiotherapist, stressing the competences to performance in dermato-functional area. The research problem asks **How Higher Teaching Institutions – HTI are forming physiotherapist to perform in dermato-functional area?** Research had as general aims. To analyze physiotherapist formation to performance in dermato-functional area focusing his/her limits and possibilities to grant professional improvement nowadays. The date survey process aimed to obtain elements that allow to reach following specific aims= to stablish physiotherapist that is being trained in HTI and his/her preparation to performance in dermato-functional area and to analyze the physiotherapist conception that will be graduated according to teachers in HTI. The investigation process was developed by bibliography research in theoretical reference construction and questionnaire application and document analysis, comprising coordinator course, and a sample of teachers of investigated HTI. Main aspects of **theoretical founds** broached in two chapters. In chapter named= **The action of physiotherapist in present context** the reflexion broaches physiotherapist action of emergence to present tendencies, stressing ethics and competences to performance in specific area of dermato-functional. In chapter named **Formation of physiotherapist to present context**, pointings are about formation of physiotherapist in Higher Education, his/her profile competences and the study themes. In **data presentation and analysis** the analysis broaches profile and competences, and the study themes presented in comparative boards with data of Pedagogical Project of Physiotherapist course of investigated HTI and of National Curriculum Directives. The conclusion pointings stress that researched HTI is following lay out proposed in National Curriculum Directives and Basis and Directive Laws.

Word Keys: Pedagogical Project, Professional Formation, Physiotherapy, Dermato-Functional.

1 INTRODUÇÃO

No conjunto de suas funções de ensino, pesquisa e extensão a responsabilidade social da Universidade como instituição formadora se constitui em produzir e disseminar o conhecimento.

Na contemporaneidade apresentam-se diferentes visões de mundo disseminadas pelos meios de comunicação, transformando a visão de sociedade e de atuação do profissional-cidadão, frente à diversidade e às novas demandas técnico científicas. A aplicação das novas tecnologias se apóiam em diferentes concepções de educação e saúde, gerando novas demandas no que se refere à atuação do profissional e à sua formação na educação superior.

As transformações na sociedade atual fazem com que surjam constantemente novas áreas de atuação e formação profissional, dentre essas se encontra a Fisioterapia.

Segundo Rebelato & Botomé, (1987, p. 23)

A fisioterapia é uma ciência que utiliza os meios físicos e naturais na promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação dos indivíduos, com o objetivo de proporcionar uma melhor qualidade de vida, promovendo a sua manutenção ou reintegração das atividades cotidianas.

Tendo sido regulamentada pelo decreto Lei 938 de 13 de outubro de 1969 como profissão de nível superior, com abordagem curativa e reabilitadora, a fisioterapia acompanhou nos últimos trinta anos importantes alterações ocorridas no campo da saúde, passando atualmente a orientar-se numa concepção que promove a prevenção, promoção e manutenção da saúde, além da reabilitação e reintegração social do indivíduo.

Assim como nas diferentes áreas de atuação do profissional, egresso da educação superior, em virtude do desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e das alterações nas demandas contextuais, a fisioterapia requer atualização permanente na sua prática. Logo, os projetos dos cursos que formam o fisioterapeuta para atuação num contexto em transformação também necessitam de atualização contínua.

Há uma demanda crescente de novas abordagens formativas capazes de subsidiar o egresso com referenciais, técnicas e instrumentais para aplicação nas diversas áreas de atuação da Fisioterapia. Ou seja, gradativamente surgem novas competências para a atuação profissional. Isso significa que a formação de profissionais, sobretudo na educação superior também deve acompanhar estas transformações.

As propostas formativas indicadas nos projetos pedagógicos das Instituições de Educação Superior-IES, seguem as orientações das políticas educacionais expressas nas diretrizes curriculares nacionais para cada curso. As diretrizes curriculares do curso de fisioterapia na Resolução do CNE/CES 04/2002 indicam o perfil, as competências básicas e os temas de estudo para a formação do profissional, pautadas na análise das necessidades e demandas do contexto. Considerando a dinamicidade do real, novas competências são continuamente incorporadas na atuação do profissional.

As políticas atuais apontam para que a formação nas IES seja de profissionais generalistas. Para isso é importante que o egresso obtenha conhecimento de todas as áreas que abrangem o espaço da atuação profissional durante a realização do curso. Isso permite que o egresso ao concluir o curso, possa optar pela especialidade na qual irá se aprofundar.

Uma importante área de atuação do fisioterapeuta, surgida nos últimos anos e que requer formação do profissional na educação superior é a dermato-funcional.

Segundo Guirro; Guirro (2002 p. 02), “a dermato-funcional é um ramo que visa restaurar a funcionabilidade do organismo com alterações por deformidade congênitas ou adquiridas, assim como corrigir desarmonias de ordem estética.”

Na sociedade atual observa-se um grande e crescente culto ao corpo e à beleza, diariamente difundido nas diferentes mídias, impondo formas padronizadas de um perfil físico ideal para todas as idades. Por outro lado, tem aumentado significativamente as doenças profissionais, as lesões por esforço repetitivo-LER, além das alterações psicossomáticas. Essas questões têm feito crescer a procura e a oferta de inúmeros tratamentos de beleza e de reequilíbrio corporal global. O grande problema reside na falta de preparo dos *profissionais* que *prestam* esse tipo de tratamento. Os procedimentos aplicados por *não profissionais*, deixando de lado os cuidados e prevenções, principalmente na área de dermato-funcional podem causar tanto danos físicos quanto danos psicológicos ao paciente, pois o *não profissional* não está preparado técnica e cientificamente para atuar numa área tão especial que é a área de saúde. Alguns dos danos físicos podem ser apresentados, como resultado deste processo como, por exemplo, o aparecimento de queimaduras feitas com aparelhos não indicados em determinados tratamentos, tendo como consequência fisiológica a hipoestesia (perda ou diminuição da sensibilidade). Os traumas psicológicos são gerados a partir do momento em que o paciente tem como prognóstico o insucesso de seu tratamento, devido às indicações incorretas de tratamentos estéticos nas reparações de tecidos, resultando em cicatrizes por vezes irreversíveis.

Na formação de novos fisioterapeutas, o conhecimento da área de atuação, suas competências e a responsabilidade social do profissional, são tópicos fundamentais que devem ser considerados no processo de ensino e de aprendizagem nos cursos de graduação em Fisioterapia.

Ressalta-se, portanto, a importância e atualidade do tema investigado nessa dissertação de Mestrado a formação profissional do fisioterapeuta, enfatizando as competências para atuação na área de dermatofuncional.

O problema que orientou a pesquisa foi:

O curso de fisioterapia contempla a formação para a atuação na área de dermatofuncional?

A pesquisa teve como objetivo geral:

- Analisar a formação do fisioterapeuta para atuação na área de dermatofuncional.

O processo de levantamento de dados empíricos procurou obter elementos que permitissem o alcance dos seguintes objetivos específicos,

- Analisar comparativamente o perfil do fisioterapeuta proposto nas diretrizes curriculares nacionais e no projeto pedagógico do curso na IES investigada
- Analisar a concepção do fisioterapeuta a ser formado segundo a percepção dos formadores.
- Analisar a percepção dos formadores sobre a formação para a atuação na dermatofuncional.

O processo de investigação integrou os procedimentos de pesquisa bibliográfica aos procedimentos de pesquisa empírica.

A pesquisa bibliográfica permitiu a construção do referencial teórico apresentado nos capítulos dois e três, orientando a seleção dos procedimentos e a construção dos instrumentos de levantamento de dados bem como a análise dos dados coletados.

A pesquisa empírica utilizou-se da análise documental e da aplicação de questionário aos formadores na IES.

Na realização da pesquisa foi adotada a abordagem qualitativa, por entender-se ser essa a mais adequada para a análise do tema proposto. Essa abordagem possibilita conciliar a análise dos aspectos qualitativos do objeto em questão aos aspectos quantitativos. Tal proposta de investigação se fundamenta especialmente nos estudos de André e Lüdke (2003).

Segundo Oliveira (1997, p.116), “as abordagens qualitativas não empregam necessariamente métodos e dados estatísticos, como centro de pesquisas de análise do problema. As pesquisas qualitativas possuem a facilidade de descrever a complexidade de certos problemas, a partir de estudos teóricos.”

Para André e Lüdke (1986, p. 49-50)

O uso das abordagens qualitativas na pesquisa suscita primeiramente uma série de questões éticas decorrentes da interação do pesquisador com os sujeitos pesquisados. No caso da observação, este problema pode se tornar realmente grave se o observador decidir não revelar a sua identidade de pesquisador ao grupo pesquisado, ‘fingindo’ ser um membro do grupo ou fazendo as observações através de uma ‘parede espelhada’. [...] A questão mais séria, aqui, é a da manipulação dos sujeitos que podem vir a saber que estão sendo usados sem autorização, vindo a desenvolver uma atitude de resistência a qualquer tipo de pesquisa.

Nestas condições salienta-se a importância da seriedade do observador ou pesquisador, a clareza na exposição dos objetivos da pesquisa à IES pesquisada e o respeito ao grupo do qual obterá as informações.

Através destes cuidados o pesquisador terá um relacionamento de confiabilidade com os pesquisados, facilitando o acesso a documentos e demais arquivos necessários para a realização do estudo, sobretudo na análise documental.

Para análise documental foram utilizadas as Diretrizes Curriculares e o Projeto Político Pedagógico do curso de Fisioterapia da IES investigada.

Para André e Lüdke (2003, pg.38)

A análise documental representa uma técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos baseada em quaisquer materiais escritos como leis e regulamentos, normas, pareceres, cartas, memorandos, diários pessoais, autobiografias, jornais, revistas, discursos, roteiros de programas de rádio e televisão, até livros, estatísticas e arquivos escolares, sendo que a análise destes documentos busca identificar informações factuais a partir de questões ou hipóteses de interesse.

O objetivo da análise documental é a determinação fiel de fenômenos sociais, por meio de uma série de operações que visem estudar e analisar um ou vários documentos com o fim de descobrir as circunstâncias sociais e econômicas com as quais possam estar relacionados.

Estes documentos são, segundo Goode (1960, p.228), “fontes para a transmissão de fenômenos sociais de uma pessoa a outra pessoa, ou através de gerações, sem perder a confiabilidade da primeira observação.”

A escolha dos documentos nunca é aleatória, e sim, guiada por alguns propósitos, idéias ou hipóteses do contexto a ser pesquisado. Assim, a análise destes documentos exige sistematização e coerência do esquema escolhido com o estudo em andamento para que se constitua em uma técnica realmente de valor na abordagem de dados qualitativos.

Segundo André e Ludke (2003 p. 42), a análise documental é uma técnica que apresenta vantagens significativas, pois, os documentos:

- Constituem uma fonte estável e rica que persiste ao longo do tempo, podendo ser consultada várias vezes;
- São fontes poderosas de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador;
- São uma fonte “natural” de informação que surge em um determinado contexto fornecendo informações sobre ele;
- Apresentam baixo custo;
- Permitem a obtenção de dados quando o acesso ao sujeito é impraticável;
- Podem indicar problemas que devam ser melhores explorados através de outros métodos;
- Podem contemplar informações obtidas por outras técnicas.

Ainda de acordo com os mesmos autores, as desvantagens que a técnica apresenta deverão ser ponderadas, pois os documentos também podem se constituir como:

- Amostras não representativas dos fenômenos estudados; podem ser esparsos e por isso pouco representativos do que se passa no cotidiano de um dado contexto;
- Elementos com falta de objetividade e validade questionável. Esta objeção é geralmente levantada na perspectiva “objetivista”, que não admite a influência da subjetividade no conhecimento científico;
- Elementos que representem escolhas arbitrárias por parte de seus autores, de aspectos a serem enfatizados e de temáticas a serem focalizadas. (ANDRE e LUDKE 2003 p. 42),

A caracterização do tipo de documento a ser usado deverá ser feita com base em diferentes aspectos, tais como: tipo de documento, se oficial, técnico ou pessoal, os quais poderão ainda ser subdivididos de acordo com suas características, ou seja, decretos, pareceres, leis, relatórios, planejamentos, cartas, livros texto, entre outros.

A análise documental realizada abordou o perfil, as competências, e os temas de estudo abordados apresentados em quadros comparativos com dados do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da IES investigada e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Outro procedimento utilizado neste estudo na pesquisa empírica, foi a aplicação de um questionário com questões abertas e fechadas (Apêndice 01 e 02), o qual foi elaborado de forma a obter a maior quantidade de informações possíveis. Os questionários foram aplicados aos formadores, compreendendo o coordenador do curso e uma amostra de oito (8) professores de um total de 26 professores do curso, perfazendo 34,61% dos docentes do curso de Fisioterapia da IES investigada. Esta porcentagem foi significativa, pois segundo Pavão (1999), deve-se ter um percentual superior a 20% do total pesquisado para que se tenha validade numérica dos dados.

Segundo Dencker (2001, p. 136):

Quando queremos efetuar uma análise [...] levantamos as informações por meio de um questionário aberto, formulado de maneira sistematizada e que possibilita a obtenção da maior quantidade de informação possível. A análise

das respostas em aberto permitirá a construção de um certo número de categorias, elaboradas a partir da classificação das respostas encontradas.

O questionário segundo Dencker (2001, p. 138), “[...] permite uma maior facilidade na coleta de dados, não exigindo a presença do entrevistador, pois pode ser respondido diretamente pelo entrevistado. [...] O questionário deve ser elaborado de forma precisa, com um roteiro revisado de perguntas, objetivando o entendimento sobre o assunto que está sendo tratado”.

A fundamentação teórica apresentada em dois capítulos analisa a **ação** do Fisioterapeuta num contexto em mudança relacionando-a com a **formação** necessária para que o profissional atenda as demandas do contexto atual.

A reflexão, no segundo capítulo, aborda a ação do fisioterapeuta do surgimento às tendências atuais sob o título **a ação do fisioterapeuta no contexto atual**, enfatizando a ética e as competências para atuação na área específica da dermato-funcional. A análise teórica referendou-se em autores como: Basmajian(1987), Rebelatto e Botomé(1999), Deliberato(2002), O’Sullivan (1993), Guirro; Guirro (2002), Silva (1993)e ainda nos documentos legais como: A Resolução nº 10/1978 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO.

A formação do fisioterapeuta para o contexto atual, no terceiro capítulo, os apontamentos enfocam a formação do fisioterapeuta no Ensino Superior, seu perfil, competências e os temas de estudo, apoiando-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais. A análise teórica das diretrizes e do projeto pedagógico referendou-se também autores como: Rebelatto(1999), Brandão (1991), Masetto (1998), Nóvoa(1992), Behbrens (1996), Perrenoud (1993), Moreira; Silva, (1995), Meyer, (1990), Vieira (2004), Eyng(2002), Veiga (1995), Pimenta (2002), Veiga (2002),e ainda nos documentos legais: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(LDB)

Lei 9.394/96; a Resolução nº 4 do Conselho Nacional de Educação (CNE) disponibilizada eletronicamente pelo MEC -Ministério de Educação e Cultura e o Decreto – Lei nº 938, de 13 de outubro de 1969 (publicado no D. O. U. em 14/10/69) e CEEFisio - Comissão dos Especialistas do Ensino de Fisioterapia.

Ressaltando que o **processo de levantamento de dados na pesquisa empírica** foi realizada por meio de questionário e análise documental. A análise documental enfocou o perfil, as competências e os temas de estudo implicados no processo de formação do fisioterapeuta e sua preparação para atuação na área de dermatofuncional. Os dados obtidos via questionário indicam a concepção do fisioterapeuta a ser formado segundo os formadores da IES pesquisada, indicando ainda a percepção dos formadores quanto à formação para atuação na área de dermatofuncional.

Na apresentação e Análise de Dados, são organizados e interpretados os dados obtidos na pesquisa com questionário e análise documental, bem como a respectiva análise das contribuições dos formadores.

A interpretação dos dados coletados orientou-se na **análise de conteúdo**, com o objetivo de conhecer as mensagens, o público elaborador do conteúdo e o público a quem é dedicado, constante nos documentos pesquisados.

Bardin (1994, p. 44), afirma que: “A análise de conteúdo procura conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais debruça. [...] visa o conhecimento de variáveis de ordem psicológica, sociológica, histórica, etc., por meio de um mecanismo de dedução com base em indicadores reconstruídos a partir de uma amostra de mensagens particulares”.

A interpretação do conteúdo analisado considera fatores como a comunidade e a sociedade a que pertence, ou seja, não basta somente fazer a análise do escrito, mas sim o campo onde está inserida.

Durante a análise documental são realizadas operações como **codificação** da informação e o estabelecimento de categorias, que tem como objetivo facilitar o acesso e a rápida localização por parte do pesquisador.

Bardin (1994, p. 45) define análise documental como: “uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original, a fim de facilitar num estado ulterior, a sua consulta e referência.”

Esta forma de interpretação visa facilitar o entendimento de pesquisas posteriores, mas de nenhuma forma a alteração do objeto estudado.

Nos apontamentos da conclusão destaca-se que a formação profissional na Educação Superior exige aperfeiçoamento continuado vinculando formação inicial e continuada. O embasamento teórico e os dados coletados no questionário e na análise documental permitem concluir que a IES pesquisada está seguindo o delineamento proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais e LDB.

A área de dermato-funcional é um campo da fisioterapia que surgiu recentemente, e requer a formação inicial do profissional na graduação com posterior especialização, além de formação continuada.

Considerando que as mudanças não são fáceis, nem de rápida aceitação é importante destacar a valorização dos docentes participantes da pesquisa em relação à área de dermato-funcional. Observou-se também que essa área está sendo contemplada no projeto pedagógico do curso na instituição.

Hoje, a dermato-funcional é uma opção de especialização e campo de trabalho de muitos egressos. Há carência no mercado de profissionais habilitados, pois, os profissionais em exercício necessitam de formação acadêmica em anatomia, dermatologia e fisiologia, logo, os cursos de graduação na formação inicial poderão habilitá-los a inserir-se na área da dermato-funcional.

2 A AÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NO CONTEXTO ATUAL

Neste capítulo a reflexão aborda ação do fisioterapeuta do surgimento às tendências atuais, enfatizando as competências para atuação na área específica da dermato-funcional.

2.1 A FISIOTERAPIA NUM CONTEXTO EM MUDANÇA

A fisioterapia surgiu na área da medicina de reabilitação, inicialmente como profissão técnica evoluiu para a regulamentação como profissão de nível superior, acompanhou também a abordagem aplicada ao campo da saúde inicialmente com caráter curativo e reabilitador evoluindo para abordagem preventiva, sendo aplicada ainda na estética.

Para um melhor entendimento histórico da fisioterapia e uma visão geral dos avanços que conquistou e aprimorou no decorrer do tempo, elaborou-se um quadro explicativo.

Quadro 01 – Histórico da Fisioterapia

| PERÍODO | CARACTERÍSTICAS | PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS |
|-----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| de 4000 a. C. a 395 d.C. | Preocupação somente com as diferenças incômodas – Doenças. | Eletroterapia - Peixe elétrico |
| Séc. IV e XV | 1º O corpo humano era considerado inferior. 2º A valorização da potencia física. | Exercícios Físicos para fortalecimento da estrutura muscular. |
| Séc. XV a XVI | Beleza Física – Valorização do corpo. O homem começa a se interessar pelo seu mundo exterior e a ter mais liberdade para atender a esse interesse. | Cuidado com o corpo e revitalização do culto físico. Início da Cinesioterapia – Manutenção de uma saúde forte, tratamento de enfermidades, reeducação de convalescentes e correção de deformidades. |
| Séc. XVIII a XIX | Período de transformação social determinada pela produção em grande escala, mediante a utilização crescente de máquinas intensificando o trabalho operário, ocasionando lesões por movimentos repetidos. | Readaptação de lesões através de exercícios físicos para normalizar os movimentos dos membros ou órgãos lesionados. |
| Séc. XIX e XX | O despertar da necessidade da manutenção e prevenção da saúde do ser humano. | Preservar as condições normais de saúde dos indivíduos, através de exames e exercícios de reabilitação. |

Fonte: Elaboração própria com base em REBELATTO & BOTOMÉ, 1999, p. 34 a 47

Inicialmente a preocupação da Fisioterapia era somente com as “diferenças incômodas”, ou seja, atuação em caso de doenças.

“No ano de 2698 a. C, o Imperador chinês Hoong-Ti criou um tipo de ginástica curativa que continha exercícios respiratórios e exercícios para a obstrução dos órgãos. [...] Galeno (130 a 199 d.C.) informa que conseguiu, por meio de uma ginástica planejada do tronco e dos pulmões, corrigir o tórax deformado de um rapaz até lograr condições normais” (LINDEMAN, 1970, PP. 177-178, apud REBELATO & BOTOMÉ, 1999, P. 32)

Nesse comentário nota-se que a fisioterapia era tratada como curativa somente, ou seja, a terapia era realizada em função do diagnóstico e somente a partir do problema seria visível a cura.

Com o passar do tempo foi-se percebendo que a Fisioterapia poderia contribuir também com a beleza física e cuidado com o corpo, aspecto este que origina a cinesioterapia, que é a utilização dos movimentos, com objetivo de promover, manter ou recuperar funções.

Em seguida verificou-se a importância do aprofundamento do estudo sobre a Fisioterapia e a atuação profissional, pois os proprietários das indústrias em ascensão neste período estavam preocupados mais com a produtividade do que com o próprio ser humano, contudo necessitavam do operário com boa saúde física.

A exploração humana gerou mais do que problemas físicos, pela quantidade de horas realizando o mesmo movimento, ocorreram muitos acidentes de trabalho, mutilando os trabalhadores, sendo cada vez mais necessária a reparação física realizada pelo Fisioterapeuta.

A saúde do homem era fator importante tanto para si mesmo quanto para os proprietários das indústrias sendo importante a descoberta de novos métodos de tratamento das doenças e suas seqüelas.

As próprias condições ambientais (sociais) e de trabalho (tecnologia, planejamento, procedimentos) existentes na época exigiam isso. Dessa forma, a clínica, a cirurgia, a farmacologia, a aplicação de recursos elétricos,

térmicos e hídricos e a aplicação de exercícios físicos etc, sofreram uma evolução dirigida para o atendimento do *indivíduo doente*. (REBELATTO & BOTOMÉ, 1999, p., 41)

O tratamento dos indivíduos doentes era feito de forma conjunta, ou seja, todos os doentes eram mantidos num local próprio para tratamento. Nestes locais eram treinados os futuros profissionais que atenderiam os problemas de saúde da população. (REBELATTO & BOTOMÉ, 1999, p. 42)

Entende-se que o processo de formação do novo fisioterapeuta atuando com as doenças existentes, resultou em uma nova forma ver os acontecimentos. Através dos tratamentos das doenças apresentadas, percebeu-se que as mesmas poderiam ser evitadas através de exercícios preventivos. Contudo, tal pensamento não teve muito êxito, visto que, nesta época a preocupação era maior em corrigir e curar os já acometidos com doenças físicas.

Segundo Rebelatto & Botomé (1999, p. 21), “O próprio contexto histórico e o nível de desenvolvimento do trabalho com a saúde no país também somaram, às circunstâncias particulares da Fisioterapia, uma tradição, no trabalho profissional, de ênfase na atuação e na dedicação à “doença” e não propriamente à “saúde” da população.”

Assim, conforme o Quadro 02, a História da Fisioterapia no Brasil prossegue com a instalação do Serviço de Fisioterapia do Instituto Radium Arnaldo Vieira Carvalho pelo Dr. Waldo R. de Moraes, o qual fazia o atendimento dos trabalhadores que sofressem acidentes de trabalho.

Quadro 02 – Histórico da Fisioterapia no Brasil

| PERÍODO | CARACTERÍSTICAS | PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS UTILIZADOS |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1879 | Assistência à saúde devido a industrialização e acidentes de trabalho. | Assistência curativa e reabilitadora. |
| 1929 | Dr. Waldo R. de Moraes instala o Serviço de Fisioterapia do Instituto do Radium Arnaldo Vieira de Carvalho, na cidade de São Paulo. | Para dar assistência aos pacientes do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. |
| 1951 | 1º Curso para formação de Técnico em Fisioterapia em São Paulo. | Formação de fisioterapeutas para que atuassem em reabilitação. |
| 1959 | Fundação do Instituto Nacional de Reabilitação. | Para a formação de Fisioterapeutas. |
| 1963 | Regulamentação da Fisioterapia no Brasil | Parecer 388/63 elaborado por uma comissão de peritos do Conselho Federal de Educação, definindo o Fisioterapeuta como, em primeiro lugar, auxiliar médico, em segundo realizar tarefas terapêuticas e em terceiro executar tarefas sob a orientação e responsabilidade do médico – Técnico em Fisioterapia. |
| 1969 | Definição da Profissão como: <i>Profissionais de nível superior.</i> | Decreto-lei 938/69 – Profissional de nível superior, definindo como finalidade do trabalho do fisioterapeuta em restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente. |
| 1978 | Criação do Código de Ética Profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional Resolução 10 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO. | Resolução 10 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO, explicitando ser a função do Fisioterapeuta assistir o homem, participando das atividades que objetivem a promoção, o tratamento e a recuperação de sua saúde. Que o mesmo deve utilizar conhecimentos técnicos e científicos e orientar para suas atividades objetivando prevenir ou minorar o sofrimento do homem e evitar seu extermínio. Ainda, permite a participação do fisioterapeuta em programas de assistência à comunidade, em âmbito nacional e internacional. |
| Atualmente | A Fisioterapia faz parte da área da Saúde, contudo, ainda é feita quando o indivíduo se encontra em seus piores níveis para reabilitar ou recuperar condições que perdeu. Ainda, um vasto campo de atuação permeia a área de prevenção de problemas como movimentos repetidos, má utilização de equipamentos, etc. | Atuação terapêutica por meio do movimento (<i>cinesioterapia</i>), da eletricidade (<i>eletroterapia</i>), do calor (<i>termoterapia</i>), do frio (<i>crioterapia</i>), da massagem (<i>massoterapia</i>), etc. |

Fonte: Elaboração própria com base em REBELATTO & BOTOMÉ, 1999, p. 47 a 49.

Em 1951, em São Paulo teve início o 1º curso de Técnico em Fisioterapia. A partir deste período houve a preocupação com a melhora da saúde física do

trabalhador tanto curativa quanto preventiva, aumentando ainda mais o campo de atuação e o mercado de trabalho do Fisioterapeuta.

Segundo Rebelatto & Botomé (1999, p. 52), Um dos primeiros documentos oficiais que definem a ocupação do fisioterapeuta e os limites de seu trabalho e de sua atividade caracterizando-o como profissional Técnico em Fisioterapia, designando-o ainda como auxiliar médico, restringindo-o a desempenhar tarefas sob a orientação e a responsabilidade do médico, exigindo formação superior para atuação e limitando as ações dos Fisioterapeutas tornando-os somente auxiliar é o Parecer nº 388/63 do Conselho Federal de Educação (CFE).

O segundo documento oficial é o Decreto-lei nº 938/69, o qual iniciou o processo de definição da profissão, caracterizando, em seu Art. 2º *O fisioterapeuta e o terapeuta ocupacional, diplomados por escolas e cursos reconhecidos, são profissionais de nível superior.* (Rebelatto & Botomé, 1999, p. 53)

O Código de Ética do profissional Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional, foi aprovado pela resolução Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - COFFITO n.º 10/1978.

Segundo a definição de O'Sullivan (1993, p.33), o Código de Ética do Profissional Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional pode ser definido como: "Um conjunto de normas morais adotadas por um profissional para dirigir escolhas permeadas pelos seus valores, e de modo consistente, com a responsabilidade profissional." Desta forma, o Fisioterapeuta deve estar apto a respeitar o paciente na redução e na prevenção da doença e restauração da saúde.

Segundo REBELATTO & BOTOMÉ (1999, p. 47)

A Fisioterapia [...] teve os seus recursos e as suas diversas formas de atuação voltados quase que exclusivamente para o atendimento ao indivíduo doente. A assistência à saúde, apesar do conhecimento e da tecnologia já disponíveis no limiar do século XXI, é feita quando se encontra em seus piores níveis, para reabilitar ou recuperar condições que o organismo perdeu.

A própria denominação das formas de atuação da Fisioterapia já evidencia isso tanto quanto a própria composição do nome da profissão (*Fisioterapia*): atuação terapêutica por meio do movimento (*cinesioterapia*), da eletricidade (*eletroterapia*), do calor (*termoterapia*), do frio (*crioterapia*), da massagem (*massoterapia*), etc.

No final do século XX início do século XXI, uma outra área dentro da Fisioterapia começou a ser estudada, que é a área de dermatofuncional.

Atualmente são vários os campos e especialidades em que o Fisioterapeuta Dermato-Funcional pode atuar. Conforme Quadro 3, relacionou-se a área e as características pertinentes a cada uma:

Quadro 03 – Área e Características da Dermato-Funcional

| ÁREA | CARACTERÍSTICAS |
|---------------------------|-----------------------------------|
| Ortopedia | Funcional, postural. |
| Angiologia | Funcional, estética. |
| Ergonomia | Funcional, preventiva. |
| Reumatologia | Funcional, preventiva. |
| Dermato | Funcional, preventiva, estética. |
| Reabilitação de queimados | Funcional, preventiva, estética. |
| Pediatria | Funcional, preventiva. |
| Ginecologia e Obstetrícia | Funcional, preventiva. |
| Geriatria | Funcional, preventiva. |
| Oncologia | Funcional, preventiva e estética. |

Fonte: Elaboração própria baseada no autor GUIRRO & GUIRRO, 2002.

Como se pode perceber o campo da Dermato-Funcional é amplo e abrange diversas áreas da Fisioterapia. Desta forma reforça-se a importância da formação do Fisioterapeuta generalista focando a especialidade da dermatofuncional.

A análise da evolução histórica dessa profissão permite destacar nas atividades recentes da fisioterapia o reconhecimento do fisioterapeuta como um

profissional da área da saúde, com conhecimentos interdisciplinares necessários para sua ação.

Por ser uma profissão que envolve conhecimentos bastante amplos, o fisioterapeuta poderá atuar em diversos locais, dos quais se destacam: Hospitais, clínicas, ambulatórios, consultórios, centros de reabilitação, nas áreas que envolvam a saúde coletiva, na educação, nas indústrias de equipamentos de uso fisioterapêutico e no esporte. Desta forma, a formação do fisioterapeuta requer uma visão interdisciplinar, com uma formação geral consistente, porém que permita o seu efetivo desempenho em diferentes situações de atuação profissional.

É importante adquirir conhecimentos e obter mais experiência, mas ainda é mais importante que esses atributos sejam dirigidos pela crença em nossa própria capacidade de contribuir com o alívio da dor, a redução da doença e a restauração da saúde.

São vários os campos de atuação do fisioterapeuta, contudo, este estudo está direcionado à área dermato-funcional, a qual apresenta um enorme campo de pesquisa e aprofundamento científico. Sendo assim, é fundamental proporcionar subsídios para a formação dos futuros profissionais, bem como mantê-los atualizados enquanto membros de uma área da ciência.

2.2 A ATUAÇÃO NA ÁREA DE DERMATO- FUNCIONAL

A fisioterapia é uma ciência aplicada, conforme Rebelato & Botomé, 1987, cujo objeto principal do estudo é o movimento humano, os recursos próprios, com os quais, considerando as capacidades iniciais dos indivíduos, sendo físico e psíquicos, como as sociais busca promover, aperfeiçoar ou adaptar essas capacidades,

estabelecendo assim um processo terapêutico que envolve terapeuta, paciente, recursos físicos e ou materiais racionalmente empregados. Por esta razão, buscamos uma proposta voltada ao desenvolvimento técnico-científico, à evolução do mercado de trabalho e as demandas de saúde social, tornando necessário para formação da proposta curricular que possibilite ao profissional dinâmico, que terá todas as condições de se adaptar à realidade e ao futuro, reagindo aos desafios que a realidade e o contexto impõem.

Neste contexto podem-se considerar as imposições de padrão corporal impostas pela mídia, que seleciona um modelo de beleza, o qual é seguido tanto por indivíduos do sexo feminino quanto masculino. Com vista ao atendimento da demanda de pessoas que querem acompanhar o ritmo dessas demonstrações, e aproveitando-se da influência causada por este meio de comunicação, estão surgindo muitas clínicas de “estética e beleza”. Este é um dos campos específicos da Dermato-Funcional, sendo importante salientar que nem sempre as pessoas que atuam nestas ‘clínicas’, tem conhecimento técnico e científico para atuar nesta área.

É de fundamental importância que o profissional tenha consciência de que, segundo Guirro e Guirro (2002), “[...] o objeto de trabalho, o corpo humano, transcende o problema puramente estético”.

Devido à grande velocidade que as mudanças vem ocorrendo, tanto na área tecnológica quanto na funcional, percebe-se a necessidade de, cada vez mais, aperfeiçoar a formação do profissional da área de fisioterapia dermatofuncional.

A fisioterapia apresenta algumas de suas características, quanto aos seus aspectos multissetoriais, quanto às áreas a serem manipuladas, e pluriprocessual, quanto às técnicas utilizadas. É assim que é entendida hoje a fisioterapia na estética, como sendo um benefício da saúde do paciente no seu mais amplo sentido.

A relevância pessoal da pesquisa visa acrescentar uma parcela ao progresso da Fisioterapia dentro da área de Dermato-Funcional, demonstrando as possibilidades de execuções no tratamento fisioterapêutico com suporte de desempenho, a partir da utilização de técnicas e métodos deste tratamento considerando o aspecto reparador do paciente, possibilitando assim o retorno normal às suas atividades diárias.

Estes aspectos reparadores e estéticos, entre o belo e a harmonia com o equilíbrio do corpo e a mente, depende de uma preparação de uma equipe de *multiprofissionais* atuando em conjunto, para que estes pacientes tenham uma melhora na sua qualidade de vida, desempenham assim, aplicações de indicações tratamentos, com um prognósticos bem sucedido, com seus resultados positivos para o progresso da Fisioterapia dentro da área de Dermato-Funcional. É um propósito de tornar a pesquisa um estímulo para uma produção de conhecimentos científicos, de forma coerente, segura e responsável para cada caso clínico.

A Dermato-Funcional tem como respaldo uma série de informações que não refere somente o tratamento estético do paciente, mas também o tratamento reparador do paciente.

O método estético visa à reabilitação pré e pós-cirúrgicas sem lesões de tecidos. Quanto ao método reparador que a área de dermatofuncional aplica, é a construção e a aplicação de tratamento para reparação de tecidos que foram lesados por traumas patológicos ou traumas adquiridos por agentes externos causadores, com transtornos físicos e psicológicos como resultados no prognóstico. A área de dermatofuncional, neste caso, compreende além da recuperação física do paciente a questão da saúde e do bem-estar, como a auto-estima, melhorando a aparência, até mesmo seguindo os padrões culturais atuais de beleza.

Dessa forma, a inclusão das noções de promoção da saúde, presente nos discursos dos docentes da área, insere-se nas novas exigências sociais e pessoais, ou seja, na valorização da qualidade de vida. A formação do fisioterapeuta exige um conhecimento aprofundado sobre a questão. A ação nessa perspectiva implica na percepção das variáveis que antecedem o domínio de teoria e técnicas compatíveis com esta nova ênfase. Significa alterar o foco da formação profissional, direcionando o exercício profissional em relação ao compromisso social e humano.

A preocupação com a formação do profissional de Fisioterapia está relacionada essencialmente com o grande número de IES autorizadas a ministrar este curso. A Universidade constitui-se como a produtora de conhecimento e espaço de ambigüidade e contradições. Silva (1993, p. 19) considera que:

A década passada testemunhou certos desenvolvimentos na teoria social crítica que representam novas e importantes formas de compreender a relação entre o processo de escolarização e a reprodução de economias de poder e privilégio na sociedade mais ampla. A presente década verá, sem dúvida, uma extensão e, em alguns casos, uma considerável reestruturação desse trabalho e um refinamento adicional das categorias teóricas. Na verdade, isto já está começando a ocorrer através da construção de uma arqueologia do conhecimento que será capaz de apresentar uma compreensão mais crítica dos interesses constitutivos do conhecimento, isto é, da forma pela qual o conhecimento é produzido em ambientes institucionais, em práticas sociais, em formações culturais e em contextos históricos específicos.

Manter-se atualizado sobre os novos métodos e técnicas que surgem na área de Fisioterapia e também da dermato-funcional, é uma forma de continuidade na formação profissional, pois inovações ocorrem todos os dias, e é importante que o profissional acompanhe as exigências e mudanças do mundo do trabalho.

Sendo assim o aprendizado e a busca do conhecimento pelo profissional é permanente.

3. A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA PARA O CONTEXTO ATUAL

Neste capítulo os apontamentos da reflexão abordam a formação do fisioterapeuta no Ensino Superior, considerando o perfil, competências e temas de estudo que atendam às demandas de atuação do profissional no contexto em transformação.

A análise enfoca as diretrizes curriculares nacionais para o curso de fisioterapia e sua relação com o projeto pedagógico do curso, destacando a articulação necessária desse com as diretrizes institucionais.

Entende-se o planejamento como estratégia articuladora da formação capaz de vincular as demandas do contexto da atuação profissional às políticas educacionais públicas e institucionais.

Cabe, pois, situar ainda que brevemente, a questão do planejamento institucional, do projeto pedagógico dos cursos e apresentar as considerações acerca da formação do fisioterapeuta na educação superior.

3.1 PLANEJAMENTO COMO ESTRATÉGIA ARTICULADORA DA FORMAÇÃO.

O planejamento antecipa e organiza a ação. Planejar tem também a função de atualizar o presente e projetar o futuro na ação prevista, ou seja antecipar a mudança. Antecipar-se à mudança pode ser uma forma para melhor conduzir a ação institucional ao futuro desejado e possível.

Segundo Eynng (2002, p. 57):

O planejamento supõe uma ação pró-ativa, uma projeção, uma visão que parte do conhecimento que se tem da realidade, do conhecimento das necessidades e das perspectivas do passado aliado às prospectivas atuais. Mas, sobretudo, planejar a ação educativa, envolve a arquitetura do tipo de cidadão que a intencionalidade formativa projeta para esse contexto.

A arquitetura do tipo de profissional-cidadão que a intencionalidade formativa projeta para o contexto atual se define no projeto pedagógico de cada curso de graduação numa IES. Contudo essa definição interpreta e articula as diretrizes das políticas públicas nacionais e as políticas institucionais expressas no planejamento institucional. Logo, o projeto pedagógico do curso deverá estar em sincronia com as posições e decisões adotadas no planejamento Institucional, especificamente no Plano Estratégico da Instituição.

Segundo Parente (2001, p. 62):

[...] o planejamento estratégico, ao definir-se como método, define também, o perfil dos atores e o perfil institucional. Esses dois perfis exigem, da parte dos atores, iniciativa, autonomia, habilidade para negociar com suas contrapartes. Estabelece, como exigência para a organização, clareza de sua missão e capacidade institucional para administrar conflitos, lidar com incertezas e escassez e alta capacidade de governo e de negociação.

O Plano Estratégico da Instituição define sua visão, adota princípios e valores orientadores da sua ação, expressos na missão da IES. As instituições universitárias cada vez mais reconhecem a necessidade e as vantagens de se planejar e administrar estrategicamente.

Parente (2001, p. 64) afirma que “Pensar e planejar estrategicamente é atribuição principal, mas não exclusiva, da administração de uma organização. No órgão central do sistema educacional, o planejamento estratégico se confunde com processo de coordenação da formulação de políticas de longo prazo para o setor.”

No caso brasileiro a experiência concreta do uso do planejamento estratégico nas IES é recente. Face ao ambiente competitivo que vivenciam as instituições universitárias, sobretudo as particulares, em função do grande número de Instituições e cursos criados na última década, as mudanças e incertezas advindas dos campos econômicos, social, político e educacional, torna-se um

imperativo buscar o apoio desta metodologia como forma de identificar melhor as diversas tendências e forças atuantes no contexto.

A formulação da missão é o ponto de partida para a definição dos objetivos globais e estratégicos na instituição, com reflexo na definição dos objetivos e na definição das estratégias de planejamento e desenvolvimento do projeto pedagógico de seus cursos. A definição do egresso a ser formado na IES, articula, portanto, a intenção formativa tanto do planejamento institucional quanto do projeto do curso. Eyng (2004, p. 31) destaca:

A formação do profissional-cidadão capaz de interagir no atual complexo contexto em transformação é a finalidade da instituição educativa. Toda construção humana tem uma intencionalidade e uma forma de fazer, logo sendo o processo educativo sempre teleológico, tem um fim a alcançar expresso na intencionalidade do projeto institucional. A intencionalidade constitui o “norte” que irá balizar os processos de planejamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento do conjunto das ações da instituição desde que “acompanhadas” por um projeto de avaliação institucional.

A análise da interação da instituição com o contexto emergirão as finalidades prioritárias e os desafios considerados mais relevantes, que serão avaliadas por sua possibilidade de ocorrência e seu impacto na instituição.

Tanto a avaliação institucional, quanto o planejamento estratégico, ligam-se a dois aspectos cruciais, a saber: a tomada de decisão da instituição e a correção de rumos e mudança organizacional. Ou seja, entendemos que a avaliação institucional e o planejamento estratégico não têm sentido como fins em si mesmos, mas devem estar articulados e devem servir como instrumentos de mudança e correção de rumos na organização – seja em estrutura ou em seus processos, bem como devem estar intimamente vinculados ao processo de tomada de decisões.” (TRIGUEIRO, 1995 *apud* PARENTE, 2001, p. 37)

O planejamento está relacionado à tomada e gerenciamento de decisão, havendo necessidade de se integrar o planejamento estratégico ao processo decisório existente no âmbito dos cursos da instituição.

Frente à complexidade do contexto e da estrutura institucional coloca-se como o principal desafio gerencial o de manter a instituição atenta aos desafios que as mudanças no contexto lhe acarretam. Assim é tarefa dos gestores promover a

sintonia entre o planejamento institucional e planejamento de curso e tomada de decisão de forma a dar sentido ao primeiro e proporcionar suporte ao segundo.

As mudanças ocorridas no âmbito da instituição, das relações sociais, das condições de vida e cultura, das transformações da economia, do Estado e da política, acabaram por afetar todos os níveis da sociedade, provocando, segundo Veiga (1995, p. 65) “alterações nas formas de pensar, sentir e agir das novas gerações”. Como resultado, as práticas educacionais tornam-se mais complexas, para atender a necessidade formativa. Tal complexidade se manifesta nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados na IES, sobretudo no que se refere à necessidade de constante atualização atendendo o desenvolvimento e aperfeiçoamento da atuação profissional.

3.2. O PROJETO PEDAGÓGICO E A FORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR.

O Projeto Pedagógico atualmente pressupõe proposta comprometida com o novo saber/fazer profissional e social que inclui: a compreensão da complexidade da realidade social, o conhecimento dos determinantes históricos da profissão e o domínio do referencial teórico-instrumental da prática profissional.

O Projeto Político Pedagógico é o subconjunto mais importante do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), na medida em que organiza, e consolida a programação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, dos cursos de graduação, especialização e pós graduação, em como orienta a política de contratação de docentes, funcionários, o aperfeiçoamento e desenvolvimento deles, o processo de seleção dos candidatos e a infraestrutura acadêmica, administrativa e pedagógica. (MASETTO, 2003, p. 60)

O Projeto Político Pedagógico dá sentido ao compromisso social que a Instituição de Ensino Superior assume com a formação de profissionais e de pesquisadores cidadãos os quais desenvolvem sua participação e seu compromisso com a transformação da qualidade de vida da sociedade.

A discussão coletiva do projeto pedagógico dos cursos deveria iniciar e pautar-se na concepção de universidade *assumida* pela IES. Tal pressuposto se fundamenta em Silva (2000, p. 42 *apud* MASETTO 2003, p. 60), afirma que “A discussão do projeto pedagógico exige uma reflexão acerca da concepção da universidade, e sua relação com a sociedade e da formação profissional, o que não dispensa uma reflexão sobre concepção de homem, cidadania e consciência crítica.”

Especificamente em relação ao ensino de graduação, o projeto pedagógico é a organização interna da IES que define os perfis dos profissionais que pretende formar, explicitando sua marca, sua missão, sua visão de sociedade e de ensino superior, que planeja os cursos, as atividades e os projetos que pretende desenvolver na área de ensino e extensão buscando superar a fragmentação das áreas do conhecimento, integrando-as nas atividades acadêmicas e nas demais atividades; que identifica e contrata os profissionais necessários e capacitados para a realização de seus cursos e suas atividades acadêmicas; que planeja e institui os recursos necessários para seus objetivos. (MASETTO, 2003, p. 61)

O artigo 12 da Lei de Diretrizes Bases da Educação Nacional–LDB, Lei 9394/96 determina que cada instituição se incumba de construir a sua proposta pedagógica própria. No caso da educação superior cabe à instituição estabelecer as diretrizes institucionais dos projetos pedagógicos dos seus cursos de graduação em consonância com as diretrizes curriculares nacionais, cabendo a cada curso a elaboração de seu projeto. Logo, o projeto pedagógico dos cursos de graduação deverá orientar-se e articular as diretrizes institucionais às diretrizes nacionais.

A LDB 9394/96 deixa claro em seu artigo 13 que a construção, gestão e avaliação do projeto pedagógico é tarefa coletiva, implica em participação, sobretudo dos docentes que devem:

- I – Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- II – Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- III – Zelar da aprendizagem dos alunos;
- IV – Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
- V - Ministrar os dias letivos e horas/aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, avaliação e o desenvolvimento profissional;
- VI – Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Tanto a elaboração quanto a gestão do projeto pedagógico do curso é de responsabilidade coletiva. Logo, criar, pensar, propor soluções e conviver em equipe, competências exigidas no mundo do trabalho devem ser exercitadas no planejamento, desenvolvimento e avaliação do projeto do curso, a fim de que traga contribuições significativas na formação do novo profissional. Por esse motivo é necessário indagar qual é o papel do conhecimento e da universidade na formação dos jovens, quando são colocadas em pauta as demandas por aperfeiçoamento continuado quer na formação inicial quer na formação continuada.

O estímulo a ações inovadoras deve estar presente na formação do profissional dentro de uma realidade dinâmica, de forma a propiciar a construção de uma identidade onde a atuação profissional é vista dentro do contexto social e histórica.

Apoiando-se em Veiga (2002), que destaca alguns pontos básicos que permitem refletir sobre a construção de um projeto ético-político-profissional para a formação de professores, é possível aplicá-los à formação dos diversos profissionais.

A realidade dinâmica e *contingente* da profissão, a complexidade do processo de profissionalização, a construção dos saberes profissionais, a importância da investigação no processo de formação, e também a orientação da avaliação para a autonomia, são itens de fundamental importância na reelaboração dos saberes inicialmente tomados como verdade no início da carreira. Ou seja um projeto formativo implica em aprendizagem continuada. (p.8-9)

Nesse sentido destaca-se a importância da sensibilidade dos gestores e educadores quanto à necessidade do projeto pedagógico do curso superior estar em sintonia com o desenvolvimento e aperfeiçoamento da profissão.

No espaço escolar efetiva-se tanto a aprendizagem dos alunos como aprendizagem continuada dos diversos profissionais que nela atuam, portanto, a escola que se pretende inovadora há que converter-se em espaço coletivo de aprendizagem, de tomada de decisões e gerenciamento de projetos educacionais inovadores. [...] A escola se concretiza em um tempo e espaço, constituída pela totalidade dos sujeitos que nela atuam com intencionalidade, construindo uma ação conjunta; logo, a escola está se construindo no movimento e na intencionalidade de seus atores. A escola capaz de inovar deve antes de qualquer coisa, saber inovar-se. (EYNG, 2003, p. 08)

È importante frisar que a educação tem como desafio ser um processo de humanização, inserindo os seres humanos na sociedade construída e em construção e que apresenta imensos problemas de desigualdade social, econômica, cultural, de valores e finalidades. Sua tarefa é levar o discente a apropriar-se do instrumental científico, técnico, tecnológico, de pensamento, político, social e econômico, e de desenvolvimento cultural para que sejam capazes de pensar e *gestar* soluções, quando no exercício de sua atividade profissional. A construção de respostas a esse desafio deve ser inserida na formação do profissional cidadão, mediante incorporação nos projetos pedagógicos dos cursos de temas de estudo que enfoquem a educação social e política do profissional.

O projeto pedagógico dos cursos superiores deve ainda estar atento à aspectos da educação na contemporaneidade que podem ser identificados pelo mero reconhecimento de ser esta a era da sociedade da informação e do conhecimento. E, contraditoriamente frente a um espantoso desenvolvimento técnico-científico a era do não emprego e das novas configurações do trabalho. Esses desafios apontam para as novas demandas relacionadas às instituições educativas, implicadas na sua capacidade de aprendizagem institucional como

requisito fundamental na atualização e aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos seus cursos. EYNG(2003) indica que:

Configura-se um novo papel da escola como gestora, e ao mesmo tempo como espaço privilegiado no processo, tanto na formação inicial, quanto na formação continuada dos diferentes profissionais da educação, e mais especificamente do professor. No espaço em que atua como formador, o profissional de educação é desafiado a educar-se, a responsabilizar-se pela sua aprendizagem continuada. (EYNG, 2003, p. 15)

Orientando-se nas diretrizes curriculares nacionais e nas diretrizes institucionais o projeto pedagógico do curso se estrutura articulando as dimensões teórico, contextual e metodológica.

Concebido o projeto político pedagógico como processo que envolve aspectos teórico-práticos, aplicados a uma realidade contextual específica, torna-se possível estabelecer a configuração deste. O projeto configura-se na inter-relação de três dimensões básicas e indissociáveis: **ideológico-explicativa** (teórico), **contextual** ou situacional (realidade) e **operacional** ou metodológica (prática). (EYNG, 2002, p. 61)

Do contexto surgem a definição do perfil e das competências do profissional a ser formado e essa formação requer orientação numa concepção teórica adequada e capaz de orientar o desenvolvimento do processo formativo. A realidade contextual é, pois, fator determinante para a elaboração do Projeto Pedagógico.

O processo de formação no curso de Fisioterapia consubstancia-se a partir dos referenciais curriculares propostos pela Legislação Educacional, e particularmente pelos indicadores fornecidos pela Comissão dos Especialistas do Ensino de Fisioterapia (CEEFisio).

Para tanto, compreende-se que a formação em nível de graduação supõe certo tipo de conhecimento expressos nas habilidades e competências e temas de estudo, capazes de assegurar a unidade teórico-prática na formação inicial.

Os pressupostos curriculares indicam a necessidade de objetivar uma sólida formação generalista a diferentes tipos de aprofundamentos em áreas consideradas apropriadas para o exercício profissional. Tais indicativos favorecem a construção de

um projeto pedagógico para o curso de graduação em Fisioterapia que pressupõe articulações de diferentes abordagens das ciências humanas e biológicas, que contribuirão para a ação e reflexão da própria prática profissional. Sendo a prática profissional subsidiada pelos saberes produzidos na síntese dos conhecimentos biológicos, humanos e sociais, bio-tecnológicos e fisioterapêuticos, relevantes para a intervenção profissional.

3.3 A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A formação do profissional em fisioterapia vai além da sua preparação para atuação técnica, atuando diretamente com o ser humano, o Fisioterapeuta deverá estar voltado à atenção integral ao paciente, não só do ponto de vista físico, mas também social, ético e humano. Tal perspectiva se apóia tanto na própria evolução da profissão, relatada no capítulo dois deste trabalho quanto na finalidade da educação superior indicada na legislação educacional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional -LDB Lei nº 9.394/96, no capítulo IV – Da Educação Superior, determina como sua finalidade:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:

- I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III – incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem no meio em que vive;

A formação do fisioterapeuta deve, portanto, integrar as ações de **ensino**, **pesquisa** e **extensão** observando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, viabilizando a inserção em setores profissionais e a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua

formação contínua. A formação deverá ainda, favorecer o conhecimento da **realidade nacional e regional**, para que seja possibilitada uma visão diferenciada da práxis do fisioterapeuta, desencadeando assim o compromisso com a transformação social articulada com o ensino – na formação do fisioterapeuta, pesquisa – na formação continuada, extensão – trabalhos com equipes interdisciplinares no atendimento à comunidade.

De acordo com Rebelatto (1999, p. 76) para melhorar a formação dos profissionais, a Universidade necessita:

(...) buscar caminhos próprios, para a efetivação de seus objetivos ou, o mínimo, uma direção mais adequada para alcançá-los. Os objetivos desejados para os diversos campos de atuação profissional precisam ser mais bem explicitados no que diz respeito à sua função social, aos problemas que precisarão ser abordados e às ações que necessitarão fazer parte do repertório do profissional para a solução desse problema. Uma maneira de contribuir para uma possível mudança na concepção de “profissional de nível superior” consiste em avaliar as próprias regras que dirigem a formação desses profissionais.

A inclusão das noções de promoção da saúde, na formação do profissional em fisioterapia, insere-se nas novas exigências da sociedade, ou seja, na valorização da qualidade de vida. A ação nessa perspectiva implica na percepção das variáveis que transcendem o domínio de teoria e técnicas, requer sensibilidade social e humana. Significa alterar o foco da formação profissional, ou seja, direcionando o exercício profissional para o compromisso social e humano.

Investigar a formação do fisioterapeuta, no ensino superior, não pode prescindir da reflexão acerca da finalidade da ação educativa.

A finalidade de qualquer ação educativa deve ser a produção de novos conhecimentos que aumentem a consciência e a capacidade de iniciativa transformadora de grupos com que trabalhamos. Por isso mesmo, o estudo da realidade constitui o ponto de partida e a matéria prima do processo educativo. (BRANDÃO, 1991: 19).

Segundo Masetto (1998, p. 139-140), as instituições de Ensino Superior são concebidas como:

Parcialmente responsáveis pela formação de seus membros como cidadãos (seres humanos e sociais) e profissionais competentes. (...) é um lugar de fazer ciência e atua em uma sociedade, contextualizado em determinado tempo e espaço, sofrendo as interferências da complexa realidade exterior, que se estende da situação político-econômico-social da população às políticas governamentais, passando pelas perspectivas políticas e ideológica dos grupos que nela atua.

A qualificação do profissional em fisioterapia envolve a preocupação com o conhecimento das diversas áreas existentes na profissão, bem como o desenvolvimento de competências para a atuação, capazes de gerar um crescimento pessoal e profissional. Ou seja, desde a formação inicial o profissional estará sendo estimulado uma atitude de permanente atualização e auto-aperfeiçoamento. Logo, a formação do profissional fisioterapeuta é um processo permanente de aperfeiçoamento. Por isso torna-se necessário a análise da contribuição e a interferência das políticas públicas no estímulo à formação inicial e ao aperfeiçoamento contínuo.

Convém lembrar que a sociedade cada vez mais competitiva exigindo do profissional o aprendizado contínuo, exige também dos docentes, os formadores nas Instituições de Ensino Superior –IES o aperfeiçoamento constante, para o exercício da docência no contexto atual. Segundo Nóvoa (1992, p. 9), “Não há ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores.”

A formação continuada pode ser considerada incumbência do próprio profissional, pois pode ser realizada conforme a necessidade percebida por ele, o momento e o objetivo que o profissional tem. Por outro lado, cabe às Instituições formadoras o desenvolvimento de propostas formativas e atualização dos projetos dos cursos. A formação inicial e continuada está direcionada e integrando necessidades individuais, interesses particulares às necessidades sociais, interesses coletivo, gerenciadas pela instituição.

Logo, propõe-se que a formação do fisioterapeuta na Educação Superior seja sempre dinâmica e o seu projeto sempre processo em transformação.

Para a organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos, desde a definição dos princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de Fisioterapeutas nas IES, foram elaboradas as Diretrizes Curriculares Nacionais. A Resolução CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia.

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o disposto no Art. 9º, do § 2º, alínea “c”, da Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento no Parecer CES 1.210/2001, de 12 de setembro de 2001, peça indispensável do conjunto das presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, homologado pelo Senhor Ministro da Educação, em 7 de dezembro de 2001, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País.

As Diretrizes Curriculares Nacionais direcionam a organização curricular, ou seja, a elaboração do Projeto Pedagógico, estabelecendo o perfil, as competências, os temas de estudo e ainda quais áreas de aprofundamento que devem estar presentes no currículo do curso.

3.4 AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE FISIOTERAPIA

O curso de Graduação em Fisioterapia está regulamentado pela LDB 9394/96 e nas **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, parecer nº:CNE/CES 1210/2001**, aprovado em 12/9/2001 e **RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002** publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Fisioterapia definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos

da formação de fisioterapeutas, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Fisioterapia das Instituições do Sistema de Ensino Superior. (Resolução CNE/CES 4/2002. Art. 9º)

A definição dos princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de fisioterapeutas são indicadas no corpo da resolução ao determinar o perfil do egresso a ser formado, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, os temas de estudo, os princípios da avaliação e as orientações quanto ao projeto pedagógico do Curso e sua organização curricular.

As diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação ao mesmo tempo procuram estabelecer um padrão nacional nos cursos, permite a flexibilidade curricular, promovendo a autonomia institucional na definição do seu projeto de curso e viabilizando a iniciativa do aluno na definição e composição das atividades complementares que atendam seus interesses individuais.

O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Fisioterapia deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins. (Resolução CNE/CES 4/2002. Art. 8º)

O texto da resolução inova em relação à legislação anterior que estabelecia currículos mínimos, ao propor no artigo citado, que o projeto pedagógico do curso deve **contemplar atividades complementares** e as Instituições de Ensino Superior deverão **criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos**, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância. Tanto as atividades complementares quanto o aproveitamento de conhecimentos adquiridos mediante estudo independente estarão incentivando o futuro profissional a responsabilizar-se pela sua aprendizagem. Contudo, observa-se que essa prática ainda requer aprendizagem tanto dos gestores institucionais, dos

docentes e discentes, pois há necessidade de mudança da cultura acadêmica, em virtude do longo tempo de vivência de práticas pedagógicas centradas no conteúdo, no professor, ou seja, nas concepções pedagógicas conservadoras. Nessas concepções observava-se com freqüência a crença de que a formação inicial poderia ser suficiente e quase definitiva.

No projeto do curso de graduação em Fisioterapia é importante que o educando seja formado para atuação geral, ou seja, que tenha conhecimentos sobre todos os campos e assuntos que envolvem esta área de saúde, para que possa ter a partir da visão geral do campo de atuação condições de decidir em qual área seguirá a sua especialização.

O projeto de curso terá a responsabilidade de propiciar ao formando uma sólida formação geral e ao mesmo tempo incentivar o aprendiz a trilhar o seu próprio caminho profissional. Para tanto, requer mudança na concepção pedagógica do curso que deverá segundo o proposto na resolução estar centrado na aprendizagem do aluno, sendo o professor o facilitador e mediador no processo.

Tal proposição está consoante às orientações dos paradigmas educacionais ditos inovadores, pois a prática pedagógica passa a centrar-se não mais no princípio da certeza dos paradigmas conservadores, mas no princípio da indagação. Essa concepção pedagógica se fará presente ao longo do processo de integralização curricular, utilizando, sobretudo, da pesquisa como princípio pedagógico articulando e integrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O Curso de Graduação em Fisioterapia deve ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. (Resolução CNE/CES 4/2002. Art. 9º)

Destaca-se no artigo 9º o disposto na LBD 9394/96, no artigo 12, a resolução também determina a construção coletiva do projeto pedagógico, ao determinar que deverá ser “construído coletivamente”. Dos textos da legislação mencionada pode ser ressaltada a importância da proposição da gestão participativa do projeto pedagógico. Outro aspecto que merece destaque é de que o processo formativo, ou seja, a operacionalização do projeto do curso seja orientada num paradigma inovador ao indicar que seja “centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem”.

Vale ressaltar que a gestão coletiva de um projeto pedagógico centrado na aprendizagem requer mudança de cultura de gestores, docentes e discentes a fim de que possam estar adotando e operacionalizando um projeto de curso tendo como orientador um referencial ideológico-explicativo inovador.

No artigo nove da resolução também se destaca a indissociabilidade das funções da educação superior na formação integral do fisioterapeuta ao prescrever, “este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência”.

As Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico devem orientar o Currículo do Curso de Graduação em Fisioterapia para um perfil acadêmico e profissional do egresso. Este currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural. (Resolução CNE/CES 4/2002. Art. 10.)

A organização curricular do curso terá como orientação central o perfil acadêmico e profissional do egresso. Destacando a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural,

como fatores essenciais da sua contextualização. Tanto a definição do perfil quanto a sua *configuração* em termos de desenvolvimento de competências e habilidades se faz a partir das especificidades contextuais, que sintetizam o avanço técnico-científico da profissão e as características das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas. Ou seja, segundo EYNG (2002, p. 60),

A dimensão contextual, [...] situa o processo educativo em termos “reais”, delimitando e configurando o seu entorno, fazendo-o a partir dos aspectos históricos, geográficos, econômicos, populacionais e culturais específicos. Efetiva-se a aplicação do referencial teórico[...] à realidade contextual, ou seja, a uma comunidade escolar específica.

A atenção coletiva dos profissionais e da instituição deverá estar voltada para a inserção das demandas emergentes do contexto social e profissional para que garantam o determinado na resolução. “As diretrizes curriculares do Curso de Graduação em Fisioterapia deverão contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do curso”. (Resolução CNE/CES 4/2002. Art. 10. § 1º). Nesse artigo se indica a importância de uma atitude de abertura, estudo por parte dos gestores institucionais e docentes a fim de que as novas demandas contextuais e de desenvolvimento profissional sejam inseridas no projeto.

O Currículo do Curso de Graduação em Fisioterapia poderá incluir aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor saúde na região. (Resolução CNE/CES 4/2002. Art. 10. § 2º)

O projeto do curso, segundo a resolução, não pode ter uma estrutura rígida, fechada, estará sempre buscando atender ao princípio da “flexibilidade individual de estudos”, para tanto, as instituições usarão de sua autonomia para decidir quanto às atividades complementares capazes de atender aos interesses individuais do aluno, no seu aprofundamento acadêmico-profissional.

A legislação atual permite que cada instituição defina a *modalidade* que melhor atenda as suas características. “A organização do Curso de Graduação em

Fisioterapia deverá ser definida pelo respectivo colegiado do curso, que indicará a modalidade: seriada anual, seriada semestral, sistema de créditos ou modular.”
(Resolução CNE/CES 4/2002. Art. 11.)

As atividades teórico-práticas deverão permear todo o processo de integralização curricular, ou seja, a proposta das diretrizes supera a prática de situar as disciplinas práticas e os estágios somente no final do curso. É o que estabelece o artigo 13 da resolução.

A estrutura do Curso de Graduação em Fisioterapia deverá assegurar que: as atividades práticas específicas da Fisioterapia deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clínico-terapêuticas); estas atividades práticas, que antecedem ao estágio curricular, deverão ser realizadas na IES ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente fisioterapeuta; e as Instituições de Ensino Superior possam flexibilizar e otimizar as suas propostas curriculares para enriquecê-las e complementá-las, a fim de permitir ao profissional a manipulação da tecnologia, o acesso a novas informações, considerando os valores, os direitos e a realidade sócio-econômica. Os conteúdos curriculares poderão ser diversificados, mas deverá ser assegurado o conhecimento equilibrado de diferentes áreas, níveis de atuação e recursos terapêuticos para assegurar a formação generalista.
(Resolução CNE/CES 4/2002. Art. 13.)

A resolução indica ainda que as atividades práticas sejam desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida. Essas atividades estarão preparando o fisioterapeuta em formação com habilidades para que o mesmo exercite seu papel no estágio curricular. Para que a formação proposta se viabilize, a resolução indica que os espaços da realização das atividades práticas sejam diversificados e sempre fundamentados na fundamentação teórica. Na fundamentação teórica do curso, os conteúdos curriculares ainda que diversificados, assegurem o conhecimento equilibrado de diferentes áreas, níveis de atuação e recursos terapêuticos para assegurar a formação generalista.

Cabe destacar que um projeto pedagógico centrado no desenvolvimento de competências e habilidades profissionais deverá estar vinculando e *reforçando* o conhecimento teórico à experiência profissional, pois a competência só se desenvolve, como também se manifesta, na ação. E, na ação o profissional está continuamente integrando o conhecimento à experiência e conseqüentemente desenvolvendo e atualizando as suas competências.

O projeto político pedagógico do curso entendido sempre como processo deverá ser continuamente avaliado e aperfeiçoado.

A implantação e desenvolvimento das diretrizes curriculares devem orientar e propiciar concepções curriculares ao Curso de Graduação em Fisioterapia que deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento. (Resolução CNE/CES 4/2002. Art. 14.)

Contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do curso, objetivo a ser assegurado pelo projeto do curso conforme o proposto na resolução, destaca o aspecto processual e dinâmico do projeto. E ainda a necessidade de avaliação constante do projeto e do contexto da atuação profissional.

Nesse sentido destaca-se como um dos desafios atuais formar o profissional fisioterapeuta para a atuação na área de Dermato-Funcional, pois a fisioterapia por si, trabalha com a melhora da qualidade de vida do indivíduo, promovendo saúde, prevenindo, reeducando e reabilitando.

A atuação na área de Dermato-Funcional acrescenta à Fisioterapia a possibilidade não somente de métodos de tratamento estéticos, mas também o método reparador. O método estético visa a reabilitação pré-pós cirúrgicas sem lesões de tecidos. Quanto ao método reparador que a área de dermato-funcional aplica, é a construção e a aplicação de tratamento para reparação e restauração na construção de tecidos que foram lesados por traumas patológicos ou traumas adquiridos por agentes externos causadores, com transtornos físicos e psicológicos

como resultados no prognóstico. A área de dermato-funcional, neste caso, compreende, além da recuperação física do paciente a questão da saúde e do bem-estar, como a auto-estima, melhorando a aparência, até mesmo seguindo os padrões culturais atuais de beleza.

Tais aspectos exigem do profissional aperfeiçoamento continuado à formação específica na área de Dermato-Funcional, devendo ser aprofundada em estudos complementares durante e após a realização das aulas, atendendo os interesses e a opção individual do estudante e do profissional.

O profissional que tem por opção o trabalho na área de Dermato-Funcional não deve se afastar da sua formação básica, nem do código de ética da classe, o qual aponta os seus direitos e deveres.

O tratamento estético realiza-se de forma multidisciplinar. A formação para atuação na área de dermato-funcional inclui estudo de assuntos da área de citologia-histologia e sistema endócrino. Utilizando diversos recursos fisioterápicos, vantagens e desvantagens, destacando a importância e as limitações deste tipo de recurso terapêutico.

Um dos desafios atuais é formar o profissional fisioterapeuta como uma das profissões que trabalha com a melhoria da qualidade de vida do indivíduo promovendo saúde, prevenindo, reeducando e reabilitando. Buscando com o conhecimento científico o aperfeiçoamento, evoluindo num processo dialético e de intercomplementariedade com as outras áreas do saber.

Muitas são as mudanças sofridas pela educação nos últimos tempos. É importante ressaltar que estas mudanças estão diretamente relacionadas com as mudanças da sociedade e do mundo do trabalho.

4. O PROCESSO DE LEVANTAMENTO DE DADOS

A formação do fisioterapeuta para atuação na área de dermato-funcional foi analisada com base na articulação dos dados advindos da Resolução CNE/CES 4/2002, aos dados advindos do Projeto pedagógico do Curso de Fisioterapia da instituição investigada aos dados advindos da percepção dos profissionais que atuam no curso, compreendendo o coordenador e professores.

A pesquisa utilizou como procedimentos de levantamento de dados a análise documental e a aplicação de questionário.

4.1 OBJETIVOS DO LEVANTAMENTO DE DADOS

O processo de levantamento de dados empíricos procurou obter elementos que permitissem o alcance dos seguintes objetivos específicos,

- Analisar comparativamente o perfil do fisioterapeuta proposto nas diretrizes curriculares nacionais e no projeto pedagógico do curso na IES investigada
- Analisar a **concepção do fisioterapeuta a ser formado** segundo a percepção dos formadores.
- Analisar a percepção dos formadores sobre a formação para a atuação na dermato-funcional.

4.2 CONTEXTO E AMOSTRA INVESTIGADA

Do universo da pesquisa, a Educação Superior, foi selecionada como amostra uma IES em que se processou a análise do Projeto Político Pedagógico do curso de Fisioterapia e na qual também foram aplicados questionários ao coordenador de curso e a oito professores, perfazendo 35% dos profissionais.

4.2.1 A instituição investigada ¹

A Instituição localizada no Sudoeste do Paraná, pessoa jurídica de direito privado registrada em 21/09/1999. A associação encaminhou ao Ministério da Educação em 27.09.1999 pedido de autorização para funcionamento do seu primeiro curso. Organizou seu primeiro processo seletivo em 16.07.2000, tendo em vista a autorização da oferta do Curso de Administração conforme portaria 746/2000. Apesar de recém instalada a instituição possui infra-estrutura própria e adequada, disponibilizando os meios necessários a oferta de uma formação de qualidade para seus alunos.

Atualmente a instituição oferece os seguintes cursos: Administração/ Comércio Exterior; Administração Geral; Administração Rural; Administração/ Gestão da Informação; Comunicação Social/ Jornalismo; Comunicação Social/ Publicidade Propaganda; Pedagogia/ Orientação Educacional e Supervisão Escolar; Educação Física; Fisioterapia; Enfermagem, já com abertura de Processo Seletivo vestibular para 2005 nos cursos de Psicologia e Nutrição.

Conta com um número de 123 professores, 1.674 alunos e 75 funcionários. A instituição possui uma área total de 192.000 m², sendo que as instalações físicas estão estruturadas em blocos de salas de aula, salas de projeção de vídeo, biblioteca, setor administrativo, laboratórios, auditório, área de convivência, ginásio de esportes, campo de futebol e pista de atletismo, perfazendo um total de 24.902.78 m² de área construída, assim dividida:

- Salas de aula e laboratórios de informática.: 7.135,20 m²; Administração central.: 409,50 m²; Biblioteca Central. 405,39 m²; Auditório: 876,04 m²; Área de convivência 267,07 m²; Laboratórios da área de saúde: 524,04 m²; Laboratórios da área de comunicação social 625,54 m²; Ginásio de Esportes.: 2.460 m²; Pista de Atletismo e campo de futebol; 12.200 m²

¹ O texto transcrito no item 4.2.1 é parte do Planejamento Estratégico e Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição investigada

São 12 salas de aula, com 70 m² cada, 50 salas de aula com 63 m², construção e divisórias em alvenaria, iluminadas por lâmpadas fluorescentes, com ventilação acústica dentro das normas da construção da ABNT. Existem 10 instalações sanitárias, sendo 05 para uso do sexo masculino e 05 para uso do sexo feminino, com excelentes condições de limpeza e com manutenção apropriada, sendo que, os portadores de necessidades especiais, possuem instalações adequadas.

A instituição oferece todas as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais, bem como, equipamentos apropriados. A instituição mantém a disposição dos acadêmicos, 03 (três) laboratórios de informática, contendo cada um, 25 computadores. Com relação aos recursos audio-visuais, estão a disposição dos professores e acadêmicos 03 projetores multimídia, 02 televisores 29", 02 televisores 20", 05 televisores 14", com vídeo cassete, 12 retroprojetores, 04 aparelhos de som com CD player, 03 projetores de slides.

A instituição possui em seu quadro de funcionários, um técnico para manutenção e conservação dos equipamentos existentes.

A Biblioteca é um núcleo de apoio didático-pedagógico aos cursos ofertados. Tem em seu acervo uma vasta bibliografia, referente a cada área do conhecimento. Seu acervo é composto de 8.492 volumes e 2.927 títulos de livros, assim distribuídos;

a) Ciências agrárias: 06 títulos e 17 volumes; b) Ciências Biológicas: 438 títulos e 1.710 volumes. c) Ciências da Saúde: 385 títulos e 845 volumes. d) Ciências exatas: 122 títulos e 543 volumes. e) Ciências Humanas: 821 títulos e 2.513 volumes. f) Ciências Sociais Aplicadas: 892 títulos e 2.041 volumes. g) Engenharias: 5 títulos e 10 volumes h) Lingüística, letras e Artes: 258 títulos e 614 volumes.

Instalações e laboratórios existentes:

Informática (03) – 210 m² Fisiologia Humana e do Exercício – 80 m² Fisioterapia – 140 m²

Anatomia Humana e Neuroanatomia – 140 m² Biologia e Histologia – 100 m²
Enfermagem – 70 m² Televisão – 400 m²

Acima estão dispostos os dados da IES investigada, para uma melhor localização e analogia sobre o tema abordado. Mesmo sendo uma instituição com início recente, tanto o espaço físico quanto o aparato móvel é considerável, sendo estes, equipamentos didáticos, metodológicos e que auxiliam na elaboração de uma boa aula teórica e prática.

No Planejamento Institucional da (IES) pesquisada, está clara a preocupação que a mesma tem em relação à falta de cursos na área de saúde no sudoeste do Paraná, mesmo com a existência de vários cursos superiores.

A Missão da Instituição propõe:

Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global a partir de uma perspectiva latino-americana. (Plano de desenvolvimento Institucional – PDI, 2002, p. 11)

Continua com a Visão de Futuro que está assim disposta:

Ser reconhecida como um centro universitário, congregando áreas pluricurriculares de conhecimento, a partir da excelência do ensino oferecido, produtividade científica e a qualidade dos serviços prestados. (Plano de desenvolvimento Institucional – PDI, 2002, p. 11)

O Objetivos estratégicos relacionados ao ensino da graduação são os que seguem:

Reconhecer os cursos de graduação autorizados, com padrões de qualidade compatíveis com as diretrizes curriculares exigidas pelo Ministério da Educação e Cultura; - Expandir a oferta de cursos de graduação em atendimento as demandas tecnológicas e sociais da região Sudoeste do Paraná; - Implantar o Instituto Superior de Educação legitimando a formação, em nível superior, de professores para atuar na educação básica. (Plano de desenvolvimento Institucional – PDI, 2002, p. 11)

Consta ainda as projeções de expansão para graduação e pós graduação *Latu Sensu e Stricto Sensu*, entre outros itens que norteiam o desenvolvimento e a atuação da Instituição.

5. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A seguir serão apresentados e analisados os dados, obtidos através da pesquisa com análise documental e questionário na Instituição, cujo modelo segue no Apêndice “1”, aplicado à coordenação e Apêndice “2”, aplicado aos professores do curso.

São apresentados no item 5.1, os dados resultantes da análise documental em que se aborda o perfil, as competências e os temas de estudo propostos no Projeto de Curso da Instituição, comparados ao proposto na resolução. No item 5.2 é apresentado o perfil do grupo que respondeu ao questionário. E no item 5.3 é analisada a concepção dos investigados, à luz do referencial teórico.

5.1. OS DADOS OBTIDOS MEDIANTE ANÁLISE DOCUMENTAL

A análise comparativa do perfil profissional apresentada na tabela 01, das competências profissionais apresentadas na tabela 02 e dos temas de estudo apresentados nas tabelas 03 à 11, apoiou-se nos documentos das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, PARECER Nº:CNE/CES 1210/2001, aprovado em:12/9/2001 e RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002 publicada no Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11 e no Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Instituição investigada.

Tabela 01- O perfil do profissional proposto

| Perfil Proposto na Instituição | Perfil das Diretrizes Curriculares |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O perfil do fisioterapeuta formado na IES, é o de um profissional liberal de nível superior, membro da equipe de saúde, capacitado a desempenhar suas atividades profissionais, também nas áreas de saúde coletiva, administrativa e de pesquisa científica. Na sua prática, contará com tecnologia na aplicação dos recursos físicos e manuais para a promoção da Saúde com uma visão global do homem. | O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação. (Art. 3º) |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

O perfil proposto no projeto pedagógico da Instituição propõe o desempenho das atividades do profissional liberal e a atuação para a prevenção da saúde com visão global do homem, está coerente com o perfil proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais em que consta a formação generalista e humanista, crítica e reflexiva.

Com o perfil da IES o profissional será capaz de realizar as etapas do tratamento, no que diz respeito à avaliação, diagnóstico patocinestológico, prognóstico, estabelecendo as fases do tratamento, selecionando técnicas e recursos apropriados a cada caso, prestando atendimento ao paciente, reavaliando sistematicamente o seu trabalho, para optar pela alta ou continuidade do tratamento fisioterápico.

Considerando a necessidade e a importância do trabalho do Fisioterapeuta, para a prevenção e atendimento aos centros de saúde tanto do país como regionalizados, ao egresso em Fisioterapia é importante estar apto para atuar com a coletividade, e realizar um trabalho em equipe direcionando ao bom atendimento quanto à prevenção e reabilitação do indivíduo.

O Artigo 5º Parágrafo Único, das Diretrizes Curriculares Nacionais, destaca, “A formação do Fisioterapeuta deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe”.

Segundo as Diretrizes Curriculares nacionais, a formação do profissional deve abranger as seguintes competências e habilidades gerais: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente. Comparando estes itens com o PPP da IES investigada percebe-se a intenção em formar profissionais que tenham conhecimentos generalistas e humanistas, sobre as inovações tecnológicas atuais, administrativos, que tenham autonomia e liderança para atuar em clínicas, Sistemas de Saúde Pública, entre outros.

Nas habilidades específicas o profissional deve ter conhecimento técnico e científico para atuar multiprofissionalmente ou interprofissionalmente com vistas na promoção da saúde e do bem estar humano e social. Ter iniciativa em criar projetos de pesquisas científicas em saúde, buscando melhorar as técnicas já existentes e conhecer as possibilidades de inovações.

O profissional deve estar apto a enfrentar a conjuntura econômica e social, suas exigências e possibilidades, sabendo interagir em diferentes situações auxiliando o ser humano conforme a necessidade.

Tabela 02- As Competências do profissional proposto

| Propostas no PPP da Instituição | Diretrizes Curriculares Nacionais |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Colher, observar e interpretar dados para a construção de um diagnóstico dos distúrbios da cinesia facial. - Identificar os distúrbios cinético-funcionais prevalentes. - Solicitar, executar e interpretar metodologicamente os devidos exames complementares no diagnóstico e controle evolutivo clínico da demanda cinética-funcional. - Estabelecer níveis de disfunções e prognósticos fisioterapêuticos. - Elaborar uma programação dinâmica dos objetivos fisioterapêuticos. - Elegar e aplicar os recursos e técnicas mais adequados, com base no conhecimento das reações colaterais adversas previsíveis, inerentes à plena intervenção fisioterapêutica. - Decidir pela alta provisória ou definitiva. - Planejar, supervisionar e orientar intervenções fisioterapêuticas preventivas, mantenedoras e de reabilitação, ou de atenção primeira, segunda e terceira de saúde. - Encaminhar com bases científicas os pacientes/clientes para intervenções profissionais de competências específicas. - Prestar consultorias. - Emitir laudos, pareceres e atestados. - Administrar serviços públicos ou privados na área de saúde. - Participar de projetos e cronogramas oficiais de saúde voltados à educação e à prevenção de demandas de saúde funcional na comunidade. - Ministrar aulas, conferências e palestras no campo da Fisioterapia e da Saúde em geral. - Desenvolver e executar projetos de pesquisas científicas em saúde. - Identificar, quantificar e qualificar as intercorrências decorrentes de princípios químicos, físicos e mecânicos que possam interferir positiva ou negativamente na saúde. - Identificar e sanear as intercorrências na qualidade de segurança e saúde. - Atuar multiprofissionalmente ou interprofissionalmente com extrema produtividade na promoção de saúde baseado na convicção científica, de cidadania e ética. - Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas no exercício da profissão. | <p>Art. 4º A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Atenção à saúde; II. Tomada de decisões; III. Comunicação; IV. Liderança; V. Administração e gerenciamento; VI. Educação permanente; <p>Art. 5º A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional; II. atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde. [...] III. atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética; IV. reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos. [...] V. contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade. [...] VI. realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas. [...] VII. elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária; VIII. exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social; IX. desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional; X. emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios; XI. prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico; XII. manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral; <p>intervenção.</p> |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

As competências indicadas no Projeto Político Pedagógico da IES estão sistematizadas de forma tal que condensam as competências gerais e específicas

constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no entanto se dispersa a questão da prevenção e proteção tanto no âmbito individual quanto coletivo.

Os itens abaixo estão em consonância com o 6º item do Artigo 5º - das competências e habilidades específicas na formação do profissional. - executar e interpretar metodologicamente os devidos exames complementares no diagnóstico e controle evolutivo clínico da demanda cinética-funcional; - Estabelecer níveis de disfunções e prognósticos fisioterapêuticos.

Os itens seguintes discorrem sobre: - Identificar os distúrbios cinético-funcionais prevalentes; - Elaborar uma programação dinâmica dos objetivos fisioterapêuticos; e técnicas mais adequadas, com base no conhecimento das reações colaterais adversas previsíveis, inerentes à plena intervenção fisioterapêutica; estão em consonância com o 6º e 7º item do Artigo 5º que diz respeito as competências e habilidades específicas, o qual deixa claro a autonomia para elaboração do diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica.

Em seguida fala-se sobre: - Decidir pela alta provisória ou definitiva; - Emitir laudos, pareceres e atestados. Estes itens estão relacionados com o 10º tópico do Artigo 5º que cita sobre emitir laudos , pareceres atestados e relatório e 6º onde determina; “[...] estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica.”

Encontra-se ainda, o tópico sobre: - Planejar, supervisionar e orientar intervenções fisioterapêuticas preventivas, mantenedoras e de reabilitação, ou de atenção primeira, segunda e terceira de saúde; o qual pode-se citar como relacionado ao primeiro tópico do Artigo 4º que se fundamenta sobre Atenção à Saúde.

O item: Encaminhar com bases científicas os pacientes/clientes para intervenções profissionais de competências específicas; está relacionado ao tópico de número 13 das competências e habilidades específicas, Artigo 5º.

Sobre prestar consultoria e Administrar serviços públicos ou privados na área de saúde, está também citado no Artigo 5º no tópico 9º: “desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional.”

Participar de projetos e cronogramas oficiais de saúde voltados à educação e à prevenção de demandas de saúde funcional na comunidade; relaciona-se com o 5º tópico do Artigo 5º que rege sobre “contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas.”

Sobre: Ministras aulas, conferências e palestras no campo da Fisioterapia e da Saúde em geral; especificamente nesta linha de pensamento não foi encontrado nenhum item diretamente relacionado às Diretrizes Curriculares, contudo, - Atuar multiprofissionalmente ou interprofissionalmente com extrema produtividade na promoção de saúde baseado na convicção científica, de cidadania e ética; está em consonância com o 3º tópico das Diretrizes Curriculares.

O item que segue, constante no Projeto Político Pedagógico da IES investigada: -Desenvolver e executar projetos de pesquisas científicas em saúde; relaciona-se com o 15º tópico do artigo 5º das Diretrizes Curriculares nacionais.

Identificar, quantificar e qualificar as intercorrências decorrentes de princípios químicos, físicos e mecânicos que possam interferir positiva ou negativamente na saúde; e - Identificar e sanar as intercorrências na qualidade de

segurança e saúde; estes itens estão relacionados com o 14º tópico que consta: “manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança.”

O VI tópico das competências e habilidades gerais constantes no Artigo 5º das Diretrizes Curriculares Nacionais, especifica claramente a importância da Educação permanente. O profissional deve estar atualizado tanto na formação quanto na prática, este tópico confirma a relação com o item citado no projeto Político Pedagógico da IES investigada que diz; - Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, biotecnologia e novas metodologias) no exercício da profissão.

Percebe-se que o projeto pedagógico do curso, atende às Diretrizes Curriculares Nacionais no que diz respeito às competências e habilidades gerais e específicas, considerando a formação do profissional com senso crítico, consciência política e social, com controle metodológico e técnico científico.

Quanto aos temas de estudo abordados nas disciplinas e seus propósitos o projeto pedagógico do curso indica que:

O curso oportunizará ao aluno conhecimentos da área biológica, no que se refere aos sistemas músculo-esquelético, nervoso, cardiorespiratório, endócrino, genitourinários e metabólico, estabelecendo uma interdependência entre a estrutura e seu funcionamento no organismo humano. (Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia)

O projeto pedagógico do curso indica como propósitos dos temas de estudo abordados nas disciplinas que

As disciplinas de formação geral e humanística, como Ética e Deontologia, Sociologia, antropologia, Psicologia, saúde Pública, pretendem abordar conteúdos para desenvolver, no futuro profissional, uma compreensão mais abrangente do homem, fornecendo conhecimento técnico, habilidades no inter-relacionamento pessoal e profissional, dedicação, persistência, autocontrole, espírito crítico, iniciativa e ética, que serão valores constantemente buscados no desenvolvimento do curso.

O texto das diretrizes curriculares determina que “Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fisioterapia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fisioterapia.” (Art. 6º)

Art. 6º Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fisioterapia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fisioterapia. Os conteúdos devem contemplar:

I - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;

II - Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;

III - Conhecimentos Biotecnológicos - abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica; e

IV - Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesioterapia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.

Pela sua importância será apresentada uma análise comparativa entre os temas essenciais propostos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e as Disciplinas ministradas no curso de Fisioterapia conforme constantes no Projeto Político pedagógico da IES investigada. A análise comparativa dos temas de estudo apresentados nas tabelas 03 à 11 está organizada por disciplinas/semestre.

Tabela 03- Análise comparativa: temas de estudo - 1º SEMESTRE

| Disciplinas/ ementas | Diretrizes Curriculares |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>BIOLOGIA A biologia compreendida como ciência que se destina ao estudo da célula, suas relações bioquímicas e funcionais. Estudo da genética, bases físicas da hereditariedade, mapeamento genético e ligação. Conhecimento da biologia propiciando as bases para a compreensão e integração de outras disciplinas do ciclo de matérias biológicas.</p> <p>ANATOMIA HUMANA I Estuda a morfologia dos sistemas orgânicos correlacionando o corpo humano como um todo, enfocando a osteologia, a sindesmologia, miologia e angiologia e esplancnologia, o sistema digestivo e respiratório.</p> <p>SOCIOLOGIA Introdução ao estudo da sociedade abordando os problemas de desigualdade e de mudança social, tornando-se como foco de referencia a formação da sociedade brasileira. Análise dos aspectos das desigualdades sociais, da formação da sociedade brasileira. Análise dos aspectos das desigualdades sociais, da formação da sociedade e sua relação com os sistemas, em especial com a saúde, ressaltando aspectos políticos, econômicos e culturais. Estudo do homem e sua relação com o ambiente, analisando os aspectos políticos e culturais.</p> <p>ÉTICA E DEONTOLOGIA Estuda as reflexões éticas, morais e filosóficas no campo da saúde, os aspectos sociais e inter-relações das classes, os dispositivos legais, estudando também o código de ética da profissão.</p> <p>SAÚDE PÚBLICA E EPIDEMIOLOGIA Propõe o conhecimento da história da saúde pública. Estuda a estruturação das políticas e dos sistemas de saúde à nível nacional, estadual e regional, as condições de vida da população, e a forma de intervenção do fisioterapeuta, individual e coletivamente, proporcionando a atuação na área de saúde promovendo, prevenindo e reabilitando.</p> <p>HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA Estuda o desenvolvimento embrionário do ser humano dando ênfase nas formações das estruturas vitais e da locomoção, procurando correlacionar a sua organização estrutural (tecidos) com as funções por eles exercidas.</p> <p>METODOLOGIA CIENTÍFICA Estudo da produção do conhecimento humano e seus determinantes sócio-históricos. Compreende o conhecimento científico e a problemática de sua metodologia. Investiga a organização e normas de pesquisa científica. Estudo e conhecimento no campo do biológico e o social como objetivo da pesquisa científica em Fisioterapia.</p> <p>INTRODUÇÃO A FISIOTERAPIA Estuda a evolução histórica da Fisioterapia, sua organização teórico-prática. Analisa as áreas de atuação social da Fisioterapia e sua participação em soluções de problemas de comunidade, além das necessidades atuais e futuras da Fisioterapia no Brasil. Apresenta e discute a proposta pedagógica do curso de Fisioterapia.</p> | <p>Relacionando as disciplinas e respectivas ementas com o Artigo 6º das Diretrizes curriculares nacionais, percebe-se que:</p> <p>- A disciplinas de Biologia, Anatomia Humana I e Histologia e Embriologia, contemplam o conteúdo de Ciências Biológicas e da Saúde que diz: “Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos”;(Art. 6º)</p> <p>- As disciplinas de Sociologia, Ética e Deontologia, Saúde Pública e Epidemiologia, podem ser comparadas com o item em que consta: “Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;”(Art. 6º)</p> <p>- As disciplinas de Metodologia Científica e Introdução a Fisioterapia estão condizentes com: “Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano”.(Art. 6º)</p> |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

No comparativo das disciplinas do 1º Semestre com o que consta nas Diretrizes Curriculares Nacionais em seu Artigo 6º, percebe-se que o curso tem início com embasamento na área de Ciências Biológicas e da Saúde que abrange:

Biologia – estuda genética e hereditariedade, propiciando a compreensão das matérias biológicas para integração de disciplinas posteriores; **Anatomia Humana I** – Estuda os sistemas orgânicos e correlaciona o corpo humano como um todo, disciplina esta que inclui conteúdos teóricos e práticos; **Histologia e Embriologia** – Dá ênfase à formação das estruturas vitais e da locomoção, correlacionando com os tecidos e as funções executadas. Esta disciplina está relacionada com a estrutura e função dos tecidos e órgãos, sistemas e aparelhos.

Ainda com bases no estudo do homem e suas relações sociais que constam nas disciplinas de: **Sociologia** – Inclui estudo do homem e sua relação com o ambiente, desigualdades sociais em relação aos sistemas de saúde, aspectos políticos, econômicos e culturais; **Ética e Deontologia** – Estuda o código de ética suas conseqüências morais e filosóficas relacionadas com o item de ciências sociais e Humanas; **Saúde Pública e Epidemiologia** – Histórico da saúde pública em nível nacional, estadual e regional, e a intervenção do Fisioterapeuta, promovendo, prevenindo e reabilitando, na saúde individual e coletiva.

Em seguida constam as disciplinas de **Metodologia Científica** e a **Introdução a Fisioterapia** que condizem com o item das Diretrizes Curriculares Nacionais (Art. 6º), dos “Conhecimentos Fisioterápicos” Ambas direcionam o conhecimento sobre a fundamentação, a história, aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. A disciplina de Anatomia Humana se assemelha com este item quando cita o conhecimento da função e disfunção do movimento humano.

Entende-se que as disciplinas ministradas no 1º Semestre do curso de Fisioterapia da IES investigada, suprem as necessidades de conhecimento da vida, da saúde, do ser humano e da história da Fisioterapia relacionada à Saúde Pública e

políticas em todos os níveis (nacional, estadual e regional). Determina ainda a conscientização para atuação individual e coletiva respeitando o ser humano, promovendo saúde, prevenindo e reabilitando.

Tabela 04- Análise comparativa: temas de estudo - 2º SEMESTRE

| Disciplinas/ ementas | Diretrizes Curriculares |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>BIOQUÍMICA Estuda a composição e a organização estrutural da matéria viva (água, aminoácidos, proteínas, nucleotídeos, glicídeos, lipídeos, vitaminas, enzimas e coenzimas). A integração e controle do metabolismo. Estrutura e função das principais macromoléculas e as principais vias metabólicas. Estuda a bioquímica da contração muscular e condução nervosa, noções de bioquímica respiratória, sistema endócrino, ósseo e junção neuro-muscular.</p> <p>ANATOMIA HUMANA II Propõe o conhecimento sobre aspectos relacionados com o estudo dos sistemas, urinário, genital masculino e feminino e neuroanatomia compreendendo, anatomia do sistema nervoso, organização, classificação e estrutura externa e interna do Sistema Nervoso central e Periférico e Sistema nervoso Autônomo.</p> <p>FISIOLOGIA HUMANA (geral) Estuda os fenômenos e processos fisiológicos do corpo humano, promovendo o desenvolvimento de uma visão integrada de órgãos e sistemas funcionais do organismo, quando em condições de equilíbrio. Estão contemplados nesse estudo, os conteúdos relacionados ao meio interno e a homeostasia, aos sistemas neoromuscular, cardiovascular, gastrointestinal, respiratório, renal, endocrinológico e a reprodução.</p> <p>BIOFÍSICA Compreende os aspectos e fenômenos físicos e sua inter-relação com o ser humano. Estuda o transporte iônico, potenciais de repouso e de ação: transmissão sináptica; contração muscular, forças, alavancas das articulações, além das interações das radiações com sistemas biológicos e os princípios da biofísica de sistemas visuais e auditivos.</p> <p>PSICOLOGIA APLICADA À ÁREA DE SAÚDE Estuda conceitos básicos em Psicologia geral e da personalidade, Psicologia do desenvolvimento, fatores físicos e sociais no desenvolvimento psicológico. Psicopatologia: neuroses, psicoses e demais distúrbios psicológicos, psicossomática. Conseqüências psicológicas de perda, invalidez, morte. A relação entre terapeuta e paciente nos diversos contextos profissionais.</p> <p>DESENVOLVIMENTO HUMANO E APRENDIZAGEM MOTORA Estudar as principais teorias e modelos do desenvolvimento humano (pré-natal, motos, psico-afetivo e emocional), relacionando-as aos processos de crescimento, maturação, aprendizagem motora e condicionantes sócio-econômicos-culturais.</p> <p>BIOESTATÍSTICA Estudo da linguagem científica, introdução a estatística e sua aplicabilidade. Estuda a estatística descritiva e a montagem de dados relacionados com as condições de saúde de uma população. O uso de recursos computacionais (programas na análise bioestatística).</p> <p>PESQUISA EM FISIOTERAPIA A pesquisa científica em Fisioterapia no contexto do campo biológico e social. A operacionalização de projetos de pesquisa buscando caracterizar temas, hipóteses, instrumentos de observação e fontes. Vivenciar situações de estudo e confecção de relatório de pesquisa e produção de artigos científicos.</p> | <p>- A Bioquímica e a Biofísica comparam-se com: "Conhecimentos Biotecnológicos - abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica;"(Art. 6º)</p> <p>- A Anatomia Humana II e A Fisiologia Humana (geral), comparam-se com: "Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;"(Art. 6º)</p> <p>- As disciplinas de Psicologia Aplicada à área de Saúde, desenvolvimento Humano e Aprendizagem motora, Bioestatística e Pesquisa em Fisioterapia, estão relacionadas com: "Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;"(Art. 6º)</p> |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

No 2º Semestre do curso, serão observadas outras disciplinas com bases em diferentes itens das Diretrizes Curriculares nacionais (Art. 6º).

Inicialmente serão citadas as disciplinas correspondentes aos “Conhecimentos Biotecnológicos” os quais têm acompanhamento nos avanços biotecnológicos utilizados nas ações Fisioterapêuticas. São as disciplinas de: **Bioquímica** – estuda a integração e o controle do metabolismo e um aspecto importante para a Fisioterapia e a Bioquímica da contração muscular e condução nervosa, respiratório, sistema endócrino, ósseo e junção neuro-muscular; **Biofísica** – Trata do transporte iônico, contração muscular, forças, alavancas das articulações entre outros.

Neste semestre pode-se perceber o início do aprofundamento nas áreas específicas da Fisioterapia, já contando com a força muscular e o controle do metabolismo. Estas disciplinas também proporcionam o conhecimento e estudo de novas técnicas inerentes a pesquisa e a prática Fisioterapêutica.

Compõe também o Plano Curricular as disciplinas de **Anatomia Humana II** e a **Fisiologia Humana (geral)**, que se espelham nas “Ciências Biológicas e da Saúde”(Art. 6º). A Anatomia humana II neste semestre estuda os Sistemas e a classificação e estrutura do Sistema Nervoso Central e Periférico e o Sistema Nervoso Autônomo. Já a Fisiologia Humana (geral), tem visão integrada de órgãos e Sistemas Funcionais do organismo, quando em condições de equilíbrio.

Para assemelhar-se ao item de “Ciências Sociais e Humanas” foram incluídas no currículo as disciplinas: **Psicologia aplicada à área de Saúde** – Estuda Psicologia Geral da personalidade, fatores físicos e sociais relacionados ao desenvolvimento psicológico e demais aspectos que interferem nas atitudes do indivíduo, incluindo ainda a relação entre terapeuta e paciente em diferentes contextos; **Desenvolvimento Humano e Aprendizagem motora** - estuda as principais teorias do desenvolvimento humano. A **Bioestatística** e a **Pesquisa em**

Fisioterapia estudam a linguagem e a pesquisa científica, operacionalização de dados e projetos e a elaboração de documentos de pesquisa.

Entende-se que todas as disciplinas e ementas propostas no currículo estão embasadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais em seu Artigo 6º, considerando a ciência, saúde, ser humano, aspectos econômicos e sociais.

Tabela 05- Análise comparativa: temas de estudo - 3º. SEMESTRE

| Disciplinas/ ementas | Diretrizes Curriculares |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>CINESIOLOGIA Promove o estudo e entendimento do movimento e da ação do corpo humano, integrando os aspectos hereditários e morfofisiológicos do sistema neuromotor, capacitando o aluno a aplicar os conhecimentos cinesiológicos na avaliação, promoção, prevenção e reabilitação do indivíduo.</p> <p>ELETROTERMOFOTOTERAPIA Estuda os recursos terapêuticos advindos do calor, frio, luz, eletricidade e suas variações relacionadas com o ser humano. Habilita a conhecer e discutir seus valores clínicos, efeitos fisiológicos, terapêuticos, indicações, contra-indicações e efeitos colaterais, elegendos os melhores métodos às especificidades apresentadas.</p> <p>SEMILOGIA MÚSCULO ARTICULAR É o estudo dos métodos e técnicas de avaliação utilizados pelo Fisioterapeuta na prática clínica. Enfatizando as provas e funções musculares, a amplitude dos movimentos, postura, as habilidades motoras. Habilita a proceder as avaliações elegendos o método adequado a problemática existente.</p> <p>PATOLOGIA GERAL Estuda os processos patológicos que afetam ou podem afetar o organismo humano. Visa habilitar o conhecimento dos processos degenerativos e necróticos de diversas origens, as alterações circulatórias, inflamatórias, regenerativas, calcificatórias, neoplásicas, imunopatológicas, os distúrbios genéticos, além de alterações e morte celular.</p> <p>FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO É o estudo dos princípios fisiológicos da atividade física no e sobre o organismo humano. Compreende funções e mecânica respiratória, sistemas cardio-vascular em repouso e no exercício, além de habilitar a avaliação funcional e prescrição da atividade física individual e coletiva, em situações normais e especiais.</p> <p>FISIOTERAPIA PREVENTIVA Estudo da prevenção em Fisioterapia e análise das possibilidades de atuação nos diversos ambientes (domiciliar, escolar, profissional e outros) investigando as condições de saúde e intervindo através de ações preventivas.</p> <p>FISIOTERAPIA APLICADA A SOCORROS URGENTES E PROCEDIMENTOS HOSPITALARES. Estuda as necessidades da assistência de enfermagem na perspectiva do cuidado individual e coletivo nas diversas fases do ciclo vital, e no contexto da situação de saúde do país. Compreende estudos de preparação profissional para socorros urgentes.</p> | <p>- A Cinesiologia, a Eletrotermofototerapia, a Semiologia Músculo Articular e a Patologia Geral são comparadas com: “Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos”;(Art. 6º)</p> <p>- Enquanto que a Fisiologia do exercício está relacionada com: “Conhecimentos Biotecnológicos - abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica;”(Art. 6º)</p> <p>- E a Fisioterapia preventiva e a Fisioterapia Aplicada a Socorros Urgentes e Procedimentos Hospitalares estão relacionadas com: “Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psicossociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;”(Art. 6º)</p> |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

No 3º Semestre as disciplinas estão tecnicamente direcionadas à Fisioterapia. Com a disciplina de **Cinesiologia** que trata do movimento e ação do corpo humano; **Eletrotermofototerapia** que estuda os recursos terapêuticos advindos do calor, frio, luz, eletricidade e variações relacionadas ao ser humano; **Semiologia Músculo Articulador** estuda os métodos e técnicas de avaliação utilizadas pelo Fisioterapeuta na prática clínica; **Patologia Geral** que estuda os processos patológicos que afetam ou podem afetar o organismo humano. Compreende-se que estas se espelham no item que trata sobre “Ciências Biológicas e da Saúde”, pois já se iniciam as técnicas conhecidas e utilizadas na Fisioterapia, bem como as patologias que merecem dedicação da mesma.

A **Fisioterapia do Exercício** trabalha com os princípios fisiológicos da atividade física no e sobre o ser humano. Estando em consonância com o item “Conhecimentos Biotecnológicos”(DCN –Art.6º) que cita sobre o acompanhamento dos avanços nesta área bem como a prática clínica do Fisioterapeuta.

Neste Semestre observam-se duas disciplinas relacionadas com “Ciências Humanas e Sociais” que são elas: **Fisioterapia preventiva** – prevenção em Fisioterapia e possibilidade de atuação em escolas, empresas e a domicílio. Está é realmente uma preocupação com o indivíduo que, em alguns casos tem dificuldade de locomoção ou difícil acesso às clínicas de Fisioterapia; **Fisioterapia Aplicada a Socorros Urgentes e Procedimentos Hospitalares** – Necessidades de assistência de enfermagem, cuidado individual e coletivo, considerando o contexto da situação do país. Visto que a Fisioterapia é uma área de saúde, é importante que o formando tenha conhecimento sobre socorros urgentes.

Tabela 06- Análise comparativa: temas de estudo – 4º SEMESTRE

| Disciplinas/ ementas | Diretrizes Curriculares |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>4º SEMESTRE</p> <p>CINESIOTERAPIA I Estuda os métodos e técnicas cinesioterápicas, sua aplicação e seleção, bem como seus efeitos fisiológicos na terapia do movimento humano, como aspecto vital para o homem.</p> <p>ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA BÁSICA Estuda as disfunções e doenças ortopédicas e traumatológicas, bem com das seqüelas oriundas das mesmas.</p> <p>HIDROMEKANOTERAPIA Estuda a aplicação de efeitos físicos e fisiológicos da água e da terapia de natureza mecânica, suas indicações e contra-indicações, e equipamentos utilizados. A hidroterapia utilizada como recursos terapêutico, na prevenção e reabilitação fisioterápica.</p> <p>RECURSOS TERAPEUTICOS MANUAIS Estuda diferentes técnicas e recursos terapêuticos manuais, seus efeitos, sua aplicabilidade, restrições e importância no tratamento fisioterápico. Noções de osteopatia, massagem e reeducação postural global.</p> <p>PATOLOGIA DE ÓRGÃOS E SISTEMAS Estuda o quadro clínico e fisiopatológico das doenças mais freqüentes dos sistemas ósteomúsculo-articular, gastro-intestinal, neurológico, gineco-obstétrico, cardíaco, pulmonar, genito-urinário, endócrino, vascular e hematológico.</p> <p>PNEUMOLOGIA BÁSICA Estuda o sistema respiratório, as doenças agudas e crônicas, as enfermidades clínicas e cirúrgicas e os objetivos da intervenção fisioterápica.</p> <p>ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA PREVENTIVA Vivencia situações para organização de projetos junto a comunidade, a partir do diagnóstico da realidade para a atuação preventiva em Fisioterapia. Estuda e desenvolve projetos como forma de educação preventiva.</p> | <p>- A Cinesioterapia I, a Ortopedia e Traumatologia Básica, a Patologia de Órgãos e sistemas e a Pneumologia Básica podem ser comparadas com: “Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos”;(Art. 6º)</p> <p>- A Hidromecanoterapia, a disciplina de Recursos Terapêuticos Manuais estão relacionados à: “Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano”.(Art. 6º)</p> <p>- Finalizando, o Estágio em Fisioterapia Preventiva está relacionados à: “Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;”(Art. 6º)</p> |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

No 4º Semestre observa-se a disciplina de **Cinesioterapia I** que é o método utilizado para terapia do movimento humano; **Ortopedia e Traumatologia Básica** –

estuda as disfunções e doenças ortopédicas e traumatológicas, bem como suas seqüelas; **Patologias de Órgãos e Sistemas** – estuda o quadro clínico e fisiopatológico das doenças mais freqüentes do ser humano, ligados a órgãos e sistemas.

As três disciplinas citadas acima incluem conteúdos teóricos e práticos, suprimindo o que determina o item “Ciências Biológicas e da Saúde” das Diretrizes Curriculares Nacionais (Art. 6º).

Já a **Hidromecanoterapia** – estuda a aplicação de efeitos físicos e fisiológicos da água e da terapia da natureza mecânica, e a disciplina de **Recursos Terapêuticos Manuais** – estuda as diferentes técnicas manuais existentes, sua aplicabilidade, importância e restrições e podem ser comparados com o item de “Conhecimentos Fisioterapêuticos” pois, são conhecimentos de intervenção terapêutica do movimento humano.

O **Estágio em Fisioterapia Preventiva** neste semestre tem o objetivo de analisar determinadas situações para posterior elaboração e execução de projetos ligados a prevenção e reparação do ser humano. Neste semestre pode-se observar a realização dos estudos das diferentes doenças e algumas técnicas e práticas e da elaboração de Projetos de Prevenção.

Verifica-se na tabela 07, quanto aos temas de estudo que no 5º Semestre o direcionamento ao estudo de métodos e técnicas, como a **Cinesioterapia II** que estuda a reeducação funcional; **Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica** que estuda a avaliação e o diagnóstico fisioterápico em patologias traumato-ortopédico; a **Neurologia Básica** estuda a neuroanatomia a fisiopatologia e sintomatologia das principais síndromes neurológicas.

Tabela 07- Análise comparativa: temas de estudo - 5º SEMESTRE

| Disciplinas/ ementas | Diretrizes Curriculares |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>CINESIOTERAPIA II Estuda a reeducação funcional, os mecanismos neurológicos envolvidos na potência e resistência muscular, aumento da mobilidade através da cinesioterapia e o controle das habilidades neuromotoras. Compreende o estudo contínuo das técnicas de cinesioterapia utilizadas nas diferentes disfunções do organismo.</p> <p>NEUROLOGIA BÁSICA Estuda a neuroanatomia, a fisiopatologia e sintomatologia das principais síndromes neurológicas, a avaliação, o exame neurológico associados ao seu prognóstico.</p> <p>FISIOTERAPIA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA Estuda a avaliação e diagnóstico fisioterápico em patologias traumato-ortopédico, proporcionando ao aluno conhecimento de métodos e técnicas no tratamento e prevenção de problemas ortopédicos e traumatológicos.</p> <p>IMAGINOLOGIA Estuda os aspectos anatômicos e imaginológicos do corpo humano. Compreende noções básicas de observação e análise das imagens proporcionadas pelos meios eletroeletrônicos visando uma intervenção fisioterápica adequada.</p> <p>FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA Compreende o atendimento fisioterápico (promoção, prevenção e reabilitação) com ênfase no sistema respiratório. Estuda os métodos e técnicas de avaliação nas diversas patologias do sistema respiratório e nas intervenções cirúrgicas.</p> <p>PEDIATRIA BÁSICA Estuda o crescimento e desenvolvimento das crianças e as principais alterações e patologias que podem acometê-la, com ênfase no exame do recém-nascido, fatores de risco pré, peri e pós natais e cuidados em Unidades de terapia Intensiva.</p> <p>SAÚDE COLETIVA Estuda o processo saúde/doença seus determinantes históricos culturais, sócios econômicos no contexto da área de saúde coletiva. Análise da realidade sócio econômica e indicadores de saúde da população local e regional, oportunizando uma intervenção fisioterápica como educativo continuado.</p> <p>FARMACOLOGIA Estuda a atuação das substâncias farmacológicas no organismo e os principais grupos de medicamentos quanto ao tipo, princípio ativo, mecanismo de ação, interação medicamentosa, efeitos colaterais, contra-indicações, enfatizando os principais medicamentos de ação local e a relação clínica terapêutica.</p> | <p>- A Cinesioterapia II, a Neurologia Básica e a Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica podem ser comparadas com: “Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos”;(Art. 6º)</p> <p>- A Imaginologia, a fisioterapia respiratória, a Pediatria Básica, podem ser comparadas com: “Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano”.(Art. 6º)</p> <p>- A disciplina que trata sobre Saúde coletiva condiz com o seguinte item: “Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;”(Art. 6º)</p> <p>- A Farmacologia assemelha-se ao tópico que relata sobre: “Conhecimentos Biotecnológicos-abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica;”(Art. 6º)</p> |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

A **Fisioterapia Respiratória** estuda métodos e técnicas de avaliação de patologias do sistema respiratório e intervenções cirúrgicas; **Imaginologia** estuda aspectos anatômicos do corpo humano; **Pediatria Básica** estuda o crescimento e desenvolvimento da criança, e principais patologias que podem comprometê-la.

Através destes conhecimentos fisioterapêuticos o profissional estará apto a atuar na prevenção e reabilitação através da utilização das técnicas aqui já citadas.

A disciplina de **Saúde Coletiva** relaciona o processo saúde/doença com determinantes históricos, culturais e sócio-econômicos no contexto coletivo. Infelizmente nem todos os recursos existentes para realizar o trabalho Fisioterapêutico estão disponíveis, principalmente no Sistema Público de Saúde. Por isso, é importante conhecer diferentes técnicas para a utilização conforme a necessidade e possibilidade.

A **Farmacologia** estuda a atuação das substâncias Farmacológicas no organismo e os principais medicamentos de ação local e a relação clínica terapêutica, ou seja, já se sabe que o Fisioterapeuta não é um auxiliar de médico como no passado, mas sim um profissional que deve ter habilidades inclusive para dar altas e editar laudos quando necessário for, sendo assim há necessidade de prescrever medicação do paciente quando achar pertinente e para isso é importante que tenha conhecimento em Farmacologia.

Na tabela 08 quanto aos temas de estudo, no 6º Semestre, conforme o Plano Curricular, percebe-se que intercala entre estudo de tecidos, órgãos e sistemas, com técnicas e intervenções a seguir:

Reumatologia Básica – Estuda as disfunções dos tecidos e as patologias básicas das articulações músculo-esqueléticas.

Tabela 08- Análise comparativa: temas de estudo - 6º. SEMESTRE

| Disciplinas/ ementas | Diretrizes Curriculares |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>6º SEMESTRE</p> <p>REUMATOLOGIA BÁSICA Estuda as disfunções do tecido conjuntivo e estruturas relacionadas aos demais sistemas orgânicos, os aspectos gerais, o quadro clínico e evolutivo das doenças reumáticas, fazendo o diagnóstico diferencial e estabelecendo a intervenção fisioterápica adequada.</p> <p>FISIOTERAPIA NEUROLÓGICA Estuda a intervenção fisioterápica nas patologias neurológicas, trabalhando os objetivos terapêuticos, técnicas e o manuseio nesta área, com ênfase na avaliação, prevenção e minimização de seqüelas integrando os aspectos bio-psico-sociais do indivíduo.</p> <p>CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA BÁSICA Estuda o sistema circulatório e cardíaco, conhecendo as patologias agudas e crônicas que incidem sobre o mesmo, orientando os alunos para a área da reabilitação cardíaca.</p> <p>FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA Estuda os distúrbios locomotores, respiratórios, a fisiopatologia das alterações no desenvolvimento neuro-psico-motor da criança, compreendendo métodos e técnicas para prevenção e tratamento fisioterápico.</p> <p>GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA BÁSICA Estuda as patologias, complicações e cirurgias que incidem nas diversas fases do ciclo vital da mulher (adolescência, gravidez, menopausa e outras) e sua interação com os aspectos sócio-econômico-cultural.</p> <p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA I Promove a intervenção fisioterápica junto a projetos da rede básica local de saúde (grupos de gestante, diabéticos, hipertensos, terceira idade, escolares e socioterapia) e estruturação do diagnóstico da população alvo necessitada de intervenção (promoção, prevenção e reabilitação).</p> | <p>- A disciplina de Reumatologia Básica é condizente com o tópico que cita: “Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos”;(Art. 6º)</p> <p>- A disciplina de Fisioterapia Neurológica se relaciona com: “Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.”(Art. 6º)</p> <p>- As disciplinas de Cardiologia e Angiologia Básica, Fisioterapia pediátrica, estão similares à: “Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano”.(Art. 6º)</p> <p>- A disciplina de Ginecologia e Obstetrícia Básica tem aspectos dos conhecimentos Fisioterápicos e juntamente com o Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I assemelha-se à: “Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;”(Art. 6º)</p> |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

Fisioterapia Neurológica Intervenção fisioterápica nas patologias neurológicas e as técnicas e manuseio nesta área, que está ligada aos “Conhecimentos da intervenção Fisioterapêutica”.

Cardiologia e Angiologia Básica estuda o sistema circulatório e cardíaco, orientando para a reabilitação cardíaca.

Fisioterapia pediátrica, trata dos distúrbios locomotores, respiratórios, fisiopatologias ligadas ao desenvolvimento neuro-psico-motor da criança, também incluindo técnicas tanto de prevenção quanto de tratamento fisioterápico.

As duas últimas disciplinas citadas estão em conformidade com os “Conhecimentos Fisioterapêuticos” que constam os diferentes conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia.

Finalizando a análise do 6º Semestre, constam as disciplinas de: **Ginecologia e Obstetrícia Básica**, que estuda patologias e complicações e cirurgias incidentes no ciclo vital da mulher; **Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I** – que é o trabalho realizado juntamente à rede básica de saúde através de intervenção Fisioterápica e realização de projetos com grupos de gestantes, diabéticos, hipertensos, terceira idade, escolar e socioterapia.

Pode-se perceber que estas disciplinas assemelham-se à “Ciências Sociais e Humanas”, pois atende a coletividade no processo saúde-doença, considerando aspectos sociais e econômicos.

Para o 7º Semestre, conforme indicado na tabela 09, a maioria das disciplinas são espelhadas no item das Diretrizes Curriculares, Artigo 6º, que cita sobre “Conhecimentos Fisioterapêuticos” que são elas:

Fisioterapia Reumatológica – Estudo do emprego de técnicas Fisioterápicas no tratamento das disfunções reumatológicas.

Fisioterapia em Órteses e Próteses – Estuda níveis de amputação e complicações, bem como os métodos de tratamento fisioterápico, pós cirúrgico imediato.

Tabela 09- Análise comparativa: temas de estudo - 7º SEMESTRE

| Disciplinas/ ementas | Diretrizes Curriculares |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>FISIOTERAPIA REUMATOLÓGICA É o estudo do emprego das técnicas fisioterápicas adequadas ao tratamento das disfunções reumatológicas: bem como, a avaliação, e a elaboração de um plano de tratamento (promoção, prevenção e reabilitação) para pacientes com afecções reumáticas.</p> <p>FISIOTERAPIA EM ÓRTESES E PRÓTESES Estuda e analisa os distintos níveis de amputações e suas complicações, os tipos de próteses e órteses, os cuidados, sua indicação, adaptação e treinamento. Estabelece métodos de tratamento fisioterápico no pós-cirúrgico imediato, no treinamento e correto uso da prótese.</p> <p>FISIOTERAPIA CARDIOLÓGICA E ANGIOLÓGICA Disciplina específica que visa embasar o atendimento fisioterápico (promoção, prevenção tratamento e reabilitação) com ênfase no sistema cardíaco e vascular.</p> <p>SEMINÁRIO DE PESQUISA I Promove identificação, estudo e análise de casos clínicos, terapêuticos e de reabilitação, procurando auxiliar, estimular e promover debates onde o aluno encontre um tema de interesse para a realização do TCC.</p> <p>FISIOTERAPIA GINECOLÓGICA, OBSTÉTRICA E UROLÓGICA É o estudo e o emprego das técnicas fisioterápicas adequadas ao tratamento das disfunções obstétricas e urológicas bem como, a avaliação e a elaboração dos objetivos e plano de tratamento (promoção, prevenção e reabilitação)</p> <p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE COLETIVA II Vivencia atuações supervisionadas na continuidade dos projetos trabalhados no estágio supervisionado em saúde coletiva I, enfatizando a promoção, prevenção e tratamento fisioterápico.</p> | <p>- As disciplinas de Fisioterapia Reumatológica, Fisioterapia em Órteses e Próteses, Fisioterapia Cardiológica e Angiológica, Fisioterapia Ginecológica, Obstétrica e Urológica estão relacionadas à:</p> <p>“Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesioterapia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano”.(Art. 6º)</p> <p>- Enquanto que Seminários de Pesquisa I e Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva II se assemelham a: “Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;”(Art. 6º)</p> |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

Fisioterapia Cardiológica e Angiológica – Promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do sistema cardíaco vascular.

Fisioterapia Ginecológica, Obstétrica e Urológica é o estudo do emprego de técnicas adequadas ao tratamento das disfunções obstétricas e urológicas.

As disciplinas citadas acima têm como meta principal o estudo das técnicas, métodos e seus respectivos empregos e aplicações nos diferentes órgãos e sistemas do organismo humano.

Em continuidade, a disciplina de **Seminário de Pesquisa I** faz estudos de caso clínicos terapêuticos, estimulando debates, em que o estudante poderá conhecer as diferentes áreas descobrindo um tema para a elaboração do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

O **Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva II** segue a continuidade dos trabalhos e projetos realizados no Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva I, enfatizando a promoção e prevenção dos tratamentos fisioterápicos.

As duas últimas disciplinas citadas estão diretamente relacionadas com o estudo das relações sociais e do meio, considerando a integração de aspectos sociais, culturais, econômicas, humanas e também epidemiológicas, trabalhando a saúde individual e da coletividade.

Conforme os dados apresentados na tabela 10, no oitavo semestre do curso na disciplina de **Administração em Fisioterapia**, estudam-se as teorias da administração ligadas à área de saúde, e como o gerenciamento de instituições de saúde privada e pública e o planejamento de ações sociais em saúde podem ser realizados. O **Seminário de Pesquisa II** é continuidade do Seminário de pesquisa I e trata da elaboração e apresentação de projetos, visando o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso.

Neste 8º Semestre quatro disciplinas estão relacionadas aos “Conhecimentos Fisioterapêuticos”, que são elas: **Fisioterapia Aplicada a Gerontologia**, estuda a história e as teorias do envelhecimento, aumentando a potencialidade funcional no contexto do processo de envelhecimento, ou seja, para

este estudo é necessário que o formando já tenha embasamento nas disciplinas anteriores citadas, pois envolve as áreas de tecidos, órgãos, sistemas ósseo, nervoso, entre outros aspectos.

Tabela 10- Análise comparativa: temas de estudo – 8º SEMESTRE

| Disciplinas/ ementas | Diretrizes Curriculares |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>FISIOTERAPIA APLICADA A GERONTOLOGIA Estuda a gerontologia, sua história, teorias do envelhecimento as políticas de atenção disponíveis, planejamento de ações e estratégias de intervenção fisioterápica, promovendo, prevenindo, reabilitando, aumentando a potencialidade funcional no contexto do processo de envelhecimento.</p> <p>ADMINISTRAÇÃO EM FISIOTERAPIA Estuda as teorias administrativas na área da saúde, sua aplicação teórica-prática, gerenciamento, organização, controle e direção das atividades do fisioterapeuta planejando as ações sociais em saúde.</p> <p>FISIOTERAPIA DESPORTIVA Estuda as lesões e patologias decorrentes do esporte, aspectos de avaliação, tratamento e reabilitação das lesões desportivas e orientação da prevenção dos traumatismos.</p> <p>FISIOTERAPIA NO PRÉ, PÓS OPERATÓRIO E INTENSIVISMO Estuda a intervenção fisioterápica em pacientes que submeter-se-ão a intervenção cirúrgica, os objetivos, indicações, métodos e técnicas de tratamento utilizados nestes pacientes, bem como naqueles que estão necessitando de cuidados intensivos, incluindo neonatos e crianças.</p> <p>FISIOTERAPIA APLICADA A DERMATO-FUNCIONAL Estuda as alterações dermatológicas e disfunções estéticas integrando os conhecimentos fisiopatológicos dos mesmos, aos meios e técnicas fisioterápicos visando prevenção e tratamento.</p> <p>SEMINÁRIO DE PESQUISA II Elaboração, apresentação e discussão de projetos articulando os conhecimentos construídos nos campos de estudos da formação do fisioterapeuta, visando o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso.</p> | <p>- As disciplinas de Fisioterapia Aplicada a Gerontologia, Optativa III – Biomecânica, Fisioterapia Desportiva, Fisioterapia no Pré, Pós Operatório e Intensivismo e Fisioterapia Aplicada a dermato-Funcional se comparam com: “Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano”.(Art. 6º)</p> <p>- Enquanto que Administração em fisioterapia, Seminário de pesquisa II, Optativa I – Informática Instrumental, Optativa II – Políticas Sociais (educação saúde e lazer), Optativa IV – Introdução a Terapias Alternativas, Optativa V – Fundamentos da Nutrição, Optativa VI – Teoria e Prática do treinamento Esportivo se assemelham com: “Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;”(Art. 6º)</p> |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

A **Fisioterapia Desportiva** estuda lesões e patologias decorrentes do esporte, sendo avaliações, reabilitações e tratamentos, com vistas a prevenção de traumatismos.

Já a **Fisioterapia no Pré, Pós Operatório e Intensivo** estuda a intervenção fisioterápica em pacientes que foram submetidos a cirurgias, utilizando técnicas e métodos especiais para reabilitação física dos mesmos.

A **Dermato-Funcional**, é a área do estudo desta dissertação, é a disciplina que estuda as alterações dermatológicas e disfunções estéticas integrando os conhecimentos fisiopatológicos dos mesmos, aos meios e técnicas fisioterápicos visando prevenção e tratamento. Esta disciplina só é ministrada no 8º semestre devido à necessidade da obtenção do conhecimento da maioria das disciplinas anteriormente citadas para a realização desta.

Após todas as disciplinas relacionadas nos oito semestres, acredita-se que o profissional estará sendo formado de forma generalista e humanista, estando apto a atuar no âmbito individual e coletivo, em clínicas ou instituições públicas, e ainda conhecedor das várias áreas relacionadas à Fisioterapia conseguirá discernir a área de melhor aptidão para realizar sua especialidade. A formação generalista do Fisioterapeuta se constitui em movimentos de sínteses interdisciplinares.

Portanto, as disciplinas integradoras do currículo de estudo têm o compromisso de vivenciar a orientação científica do conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, promovendo um contínuo diálogo com a prática profissional, que por sua vez estudará diferentes manifestações do movimento humano.

Tabela 11- Análise comparativa: temas de estudo DISCIPLINAS OPTATIVAS

| Disciplinas/ ementas | Diretrizes Curriculares |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>OPTATIVA I - INFORMÁTICA INSTRUMENTAL Introdução à Informática e hardware, Sistema Operacional Windows, Editor de Texto, Planilha de Cálculo, Editos de Apresentações, Internet e Intranet.</p> <p>OPTATIVA II-POLÍTICAS SOCIAIS (EDUCAÇÃO SAÚDE E LAZER) Estudo do papel do Estado Brasileiro em relação as políticas sociais: limites e possibilidades. Conhecer as políticas atuais nas áreas da Educação, saúde e lazer, que vem sendo implementadas no país</p> <p>.OPTATIVA III - BIOMECÂNICA Biomecânica do sistema locomotor, Mecânica óssea, articular e muscular, princípios físicos aplicados à Biomecânica do desporto. Biomecânica do sistema respiratório. Mecânica da postura e da marcha. Biomecânica dos desportos. Técnica e análise dos movimentos.</p> <p>OPTATIVA IV - INTRODUÇÃO A TERAPIAS ALTERNATIVAS Discute e estuda as diferentes terapias alternativas em saúde 9tais como acupuntura, doin, yoga, técnicas de relaxamento e concentração, musicoterapia, iridologia, antiginástica, biodança, florais de Bach, cromaterapia entre outros), e o conhecimento destas práticas e sua utilização juntamente com as técnicas fisioterápicas.</p> <p>OPTATIVA V - FUNDAMENTOS DA NUTRIÇÃO Noções gerais de nutrição, considerando especialmente o metabolismo básico e aplicação da nutrição para crianças, jovens, adultos, idosos e pessoas com necessidades especiais.</p> <p>OPTATIVA VI -TEORIA E PRÁTICA DO TREINAMENTO ESPORTIVO Fundamentos teóricos-metodológicos do treinamento esportivo: determinantes históricos, psicológicos, biofisiológicos e pedagógicos. Treinamento esportivo para diferentes faixa etárias, exercendo vivências e aprendizagens da cultura corporal de movimento.</p> | <p>As disciplinas Opativa I – Informática Instrumental, Optativa II – Políticas Sociais (educação saúde e lazer), Optativa IV – Introdução a Terapias Alternativas, Optativa V – Fundamentos da Nutrição, Optativa VI – Teoria e Prática do treinamento Esportivo se assemelham com: “Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos.Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;”(Art. 6º)</p> <p>- A disciplina Optativa III – Biomecânica, pode ser comparada com: “Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticas que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano”.(Art. 6º)</p> |

Fonte: Elaboração própria com base nos documentos analisados.

A dinâmica curricular do Curso de Fisioterapia, constituída pela articulação dos diferentes campos de estudo e, integrada as práticas de estágios supervisionados também agregam o campo de disciplinas optativas, para enriquecer a formação e atender interesses a partir das necessidades pessoais e vocacionais dos alunos.

As disciplinas optativas são áreas de conhecimentos diversos, que são importantes na atuação do fisioterapeuta. São conhecimentos como a Informática, a

sociedade e relações sociais, terapias alternativas, área de alimentação, e treinamento esportivo.

O disposto no Artigo 6º das Diretrizes Curriculares Nacionais, oportuniza na elaboração do Projeto Pedagógico a inclusão das disciplinas optativas que estão diretamente relacionadas com a interdisciplinaridade, ou seja, a importância do aprendizado além da técnica e do científico, seja para integração social, seja para conhecimento de assuntos complementares que virão enriquecer o desempenho e a atuação do profissional fisioterapeuta.

É importante novamente salientar que nem sempre na futura atuação profissional do Fisioterapeuta encontrará todos os equipamentos necessários para a realização das técnicas aprendidas, por isso é interessante ter noções de diversas outras formas de terapias que podem ser utilizadas.

Após a realização do comparativo e análise entre as disciplinas/ementas do curso de Fisioterapia com os conteúdos essenciais, dispostos no Artigo 6º das Diretrizes Curriculares Nacionais, verificou-se que a Instituição seguiu o parâmetro regido pelas diretrizes. Sendo assim constata-se que a instituição está desenvolvendo o curso conforme o estabelecido nas diretrizes curriculares nacionais, atendendo ainda as demandas da realidade social e regional do exercício da profissão.

A formação do fisioterapeuta implica compreender que a importância da vinculação teoria-prática se manifesta a partir do trabalho docente, que metodologicamente, buscará mediar o processo de construção de conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar. Para tanto, os conteúdos disciplinares dos campos de estudo são resultantes dos conhecimentos historicamente acumulados e socialmente transmitidos.

Percebe-se que as propostas para o ensino da fisioterapia requerem um tipo de trabalho docente capaz de sistematizar situações de aprendizagem que garantam aos alunos possibilidades de apropriação de diversas manifestações da questão do movimento humano. Também é necessário considerar para o trabalho docente, que as dimensões cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social, dos alunos devem estar presentes no ritual pedagógico.

Verificou-se ainda que o processo de formação do curso de Fisioterapia atende aos campos disciplinares que devem possibilitar a produção e a socialização do conhecimento em suas múltiplas e históricas necessidades de natureza biológica, humana e social, biotecnológicas e fisioterapêuticas. A produção do conhecimento e sua socialização, trabalhos na perspectiva interdisciplinar, instauram um modo de saber-intervir que promove um contínuo diálogo entre as áreas de conhecimento científico e a especificidade da Fisioterapia.

Em síntese a proposta formativa indicada na Proposta Pedagógica da IES pesquisada segue as orientações das políticas Nacionais, as Diretrizes Curriculares, que entre outros, considera a formação do fisioterapeuta uma formação humanista, crítica e reflexiva, pois terá que atuar com diferentes tipos de situações, locais e classes sociais.

Através deste estudo pode-se perceber também a preocupação que a IES tem em relação à formação do profissional fisioterapeuta relacionada ao perfil, competências e habilidade bem como os temas de estudos constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Esta observação foi possível devido à análise do Projeto pedagógico o qual está em consonância com o determinado nas diretrizes curriculares.

O perfil do egresso do curso de Fisioterapia proposto no projeto pedagógico da Instituição, visa o desempenho das atividades do profissional liberal e a atuação para a prevenção da saúde com visão global do homem, e está coerente com o perfil proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais em que consta a formação generalista e humanista, crítica e reflexiva.

Com o perfil da IES o profissional será capaz de realizar as etapas do tratamento, no que diz respeito à avaliação, diagnóstico patocinestológico, prognóstico, estabelecendo as fases do tratamento, selecionando técnicas e recurso apropriado a cada caso, prestando atendimento ao paciente, reavaliado sistematicamente o seu trabalho, para optar pela alta ou continuidade do tratamento fisioterápico.

Considerando a necessidade e a importância do trabalho do Fisioterapeuta, para a prevenção e atendimento aos centros de saúde tanto do país como regionalizados, ao egresso em Fisioterapia é importante estar apto para atuar com a coletividade, e realizar um trabalho em equipe direcionando ao bom atendimento quanto à prevenção e reabilitação do indivíduo.

5.2 O PERFIL DO GRUPO INVESTIGADO

Como especificidade na obtenção dos dados para a realização deste estudo, segue o perfil do coordenador e dos professores da IES investigada.

5.2.1 Perfil do coordenador do curso investigado.

| | |
|---------------------------------------------------------|------------|
| Sexo | Masculino |
| Tempo em que trabalha no Ensino Superior | 5 anos |
| Tempo em que trabalha na Instituição | 1 ano |
| Titulação | Mestre |
| Tempo de Experiência Profissional | 05 |
| Há quanto tempo é graduado | Até 5 anos |
| Carga horária da Instituição | 40 horas |
| Leciona em outra universidade (ou centro universitário) | Não |
| Participou da elaboração do Projeto Pedagógico do curso | Sim |

Fonte: Elaboração com base nos dados do questionário

Através dos dados obtidos pela pesquisa com o coordenador do curso de Fisioterapia da IES investigada, pode-se perceber um fator importante, o qual foi citado anteriormente e que é essencial para um profissional que atua em qualquer IES, que é a participação da elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP do curso.

O PPP envolve uma interação entre os diversos profissionais e setores da instituição, sendo: professores, disciplinas, alunos, horários de disciplinas e de atividades, carga horária, uso dos espaços e dos recursos existentes na IES, técnicos, funcionários, promoção na carreira, política de titulação atividades de interação com a sociedade, política de informática, e assim por diante. É mais complexo que um simples documento.

Justifica-se, portanto, a importância da participação de todos os integrantes da IES, trazendo expectativas, os problemas, propostas, o “como fazer”. É um processo de ação e reflexão dos diversos membros, visando a formação do profissional desejado.

Enfatiza-se a iniciativa do coordenador, diretor ou presidentes de colegiado como líder da equipe na construção do PPP. Isso não significa que tenham que fazer isso sozinhos ou nomear alguém *expert* para realizar o trabalho. Segundo Masetto, 2003, p. 62 “Documentos elaborados sem a participação dos demais membros da comunidade, vindos de cima para baixo, costumam não sair do papel.”

Construir um projeto pedagógico coletivo reforça a função da equipe diretiva ou coordenadora no sentido de administrar sua elaboração e consecução em sintonia com o grupo de professores, alunos, funcionários da sociedade. A construção coletiva ajuda a superar o imobilismo e a resistência à mudança, bem como o individualismo e o isolamento. (MASETTO, 2003, p. 60)

No caso da IES investigada, o coordenador tem dedicação exclusiva, ou seja, carga horária de 40 horas, não lecionando em outra Instituição, participando ativamente na reestruturação do PPP. Este é um aspecto positivo, pois desta forma pode dedicar-se a todos os assuntos relacionados à docência, à coordenação, à Instituição e à formação dos fisioterapeutas.

5.2.2 Perfil dos professores do curso investigado

| | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|------------------|-------|
| Sexo | Masculino | 37,5% |
| | Feminino | 62,5% |
| Idade | 25 a 35 | 62,5% |
| | 35 a 45 | 25% |
| Tempo em que trabalha no Ensino Superior | Até 5 anos | 87,5% |
| | De 6 a 10 anos | 12,5 |
| | Mais de 11 anos | -- |
| Tempo em que trabalha na Instituição | Até 5 anos | 62,5% |
| | De 6 a 10 anos | 37,5% |
| | Mais de 11 anos | --- |
| Titulação | Doutor | --- |
| | Doutorando | --- |
| | Mestre/mestrando | 75% |
| | Especialista | 25% |
| Há quanto tempo está graduado | Até 5 anos | 25% |
| | De 6 a 10 anos | 12,5% |
| | Mais de 11 anos | 62,5% |
| Carga horária na Instituição | Até 10 horas | 12,5% |
| | Até 20 horas | 37,5% |
| | Até 30 horas | 25% |
| | 40 horas. | 25% |
| Leciona em outra universidade | Sim | 25% |
| | Não | 75% |
| Participa da discussão do Projeto Pedagógico do curso. | Sim | 25% |
| | Não | 87,5% |
| Consulta o projeto pedagógico antes da construção do seu projeto de ensino. | Sim | 75% |
| | Não | 25% |

Fonte: elaboração com base nos dados do questionário

A idade dos professores pesquisados da IES investigada está entre 25 e 45 anos de idade, sendo a maioria do sexo feminino e o tempo de trabalho no Ensino Superior varia de 5 a 10 anos, sendo que a maioria trabalha na IES a menos de 5 anos.

Dos docentes 75% tem titulação de mestre/mestrando, ficando 25% como especialistas. Este é um ponto positivo tanto para a instituição quanto para os formandos. Através desta análise verificou-se a continuidade no aprendizado e a constante atualização por parte dos docentes.

Um aspecto importante é a carga horária em que atuam na IES. Constatou-se que a maior parte dos professores atua com 20 horas, sendo que a maioria dos pesquisados não atua em outra IES.

Ao questionar sobre o tempo de experiência profissional, percebeu-se que é uma equipe diversificada em relação a tempo de serviço, como por exemplo: o tempo de experiência foi de 1 ano até 19 anos, tendo 3 anos, 4 anos, 11 anos e 14 anos.

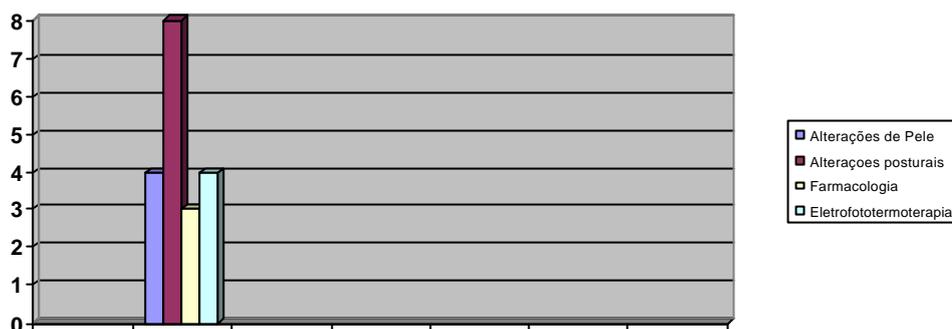
Visto que a maioria dos docentes está na IES a menos de 5 anos, somente a minoria participou da elaboração do Projeto Pedagógico do curso, contudo, 75% afirma que consulta o PPP antes da elaboração do seu projeto de ensino.

É importante ressaltar que atualmente está sendo feita a reestruturação do PPP do curso de Fisioterapia da IES, o qual está recebendo maior participação dos professores.

Foram pesquisados professores de diversas disciplinas, são elas: Fisioterapia Pediátrica; Cinesioterapia; Anatomia Humana-Biofísica; Fisioterapia Respiratória; Fisiologia do Exercício; Fisioterapia Preventiva/Ortopedia Clínica/Estágios; BMTA/ Hidroterapia.

Em relação aos temas abordados nas disciplinas ministradas pelos professores pesquisados, obteve-se os seguintes dados:

Gráfico 01 – Temas abordados nas disciplinas ministradas pelos professores pesquisados do curso de Fisioterapia.



Fonte: Elaboração com base nos dados do questionário

Dos oito (oito) docentes entrevistados, todos trabalham com o tema Alterações Posturais, quatro (04) em Alterações de pele e Eletrofototerapia e três (03) atuam na docência de Farmacologia.

A interdisciplinariedade é um aspecto importante pois, permite a cada disciplina abordar os temas de estudo de forma mais integrada e possibilita ao futuro profissional uma visão mais abrangente e contextualizada da ação do fisioterapeuta.

Os temas abordados são pré-requisitos para a disciplina de dermatofuncional, pois o sucesso no tratamento de qualquer patologia depende essencialmente do seu pleno conhecimento. É importante o amplo domínio dos fundamentos básicos da atuação e sabendo com clareza suas características e especificidades definir a patologia e aplicar os procedimentos adequados ao seu tratamento.

O conhecimento destas áreas é importante também para a formação geral do fisioterapeuta pois esse embasamento se aplica nas diversas áreas de atuação, sendo também os fundamentos para prosseguimento da especialização.

5.3 CONCEPÇÃO DOS INVESTIGADOS SOBRE A FORMAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA

O questionário aplicado indagou: quais os requisitos que compõe o perfil do fisioterapeuta? Quais os principais aspectos que devem ser contemplados na formação do fisioterapeuta? Qual a importância da formação na graduação do profissional para atuação na área de dermatofuncional?

As respostas estão apresentadas nos itens a seguir.

5.3.1 Os requisitos que compõe o perfil do fisioterapeuta

O Fisioterapeuta atual tem que estar alicerçado nas características generalistas e científicas. Este generalismo não vai de encontro as sub-áreas da fisioterapia, pois podemos nos deparar com um profissional fisioterapeuta com especialização em Neuropediatria ou uma visão humanista e reflexiva atuando em todos os níveis de atenção à saúde. (Coordenador do curso)

A visão do coordenador é ampla e generalista, o qual cita que ao mesmo tempo em que o profissional é especialista em determinada área pode estar atuando em diversos níveis de atenção à saúde. Este é o profissional que se quer formar, que tenha conhecimento amplo e crítico, e que saiba em qual especialidade seguir.

Deve ser um profissional em constante busca pelo aprimoramento dos seus conhecimentos, buscando novos métodos,. Deve estar atento às mudanças e inovação da sua profissão. (PROFESSOR 1)

O Professor 1 cita a importância do aperfeiçoamento e constante atualização profissional. Este é um dos perfis do profissional formado, que esteja disposto à atualização constante e a busca pelas novas tecnologias e métodos de

trabalho, seja tecnológico ou científico. Que o conhecimento seja uma constante busca.

Deve ser um profissional generalista, pronto/apto a trabalhar numa equipe multiprofissional, que saiba refletir sobre os problemas atuais da área da saúde, mas que compreenda o caráter humano e tudo que ele envolve. Que seja honesto e tenha profundo respeito pelo ser humano. (PROFESSOR 2)

A resposta do Professor 2, assemelha-se com a do coordenador quando fala sobre a formação generalista, e conhecimentos sobre os problemas da área da saúde. Contudo percebe-se sua preocupação com o trabalho em equipe, ou seja, preocupação com o relacionamento interpessoal, com o ser humano, demonstrando atenção, caráter, honestidade e respeito.

Deve ser consciente com os alicerces científicos e não perdendo a capacidade emocional no tratamento do paciente, sendo ele de qualquer nível social. (PROFESSOR 3)

O Professor 3, muito oportuno em sua observação quando fala sobre os alicerces científicos, ou seja, o conhecimento para atuação na área da fisioterapia. Também citou a importância do equilíbrio emocional do profissional perante o paciente não discriminando qualquer nível social.

1-Conhecimento: teórico – técnico; 2 – Habilidade: na execução das tarefas da profissão; 3 – Atitude: iniciativa, inovação, envolvimento, crítica... ; 4 – Profissionalismo: responsabilidades, horários... (PROFESSOR 4)

A resposta do professor 4 ampliou ainda mais a percepção do perfil do profissional formado. as atitudes, sejam sociais, de iniciativa, de inovação, responsabilidade; uma visão crítica e o profissionalismo que envolve a ética e o comprometimento com o ser humano.

- competência; - conhecimento científico-teórico-prático; - dedicação; - paciência, (PROFESSOR 5)

Outro aspecto importante, agora citado pelo Professor 5, é a dedicação e a paciência, pois os pacientes são vulneráveis necessitando, além do conhecimento científico do profissional, dedicação, apoio e compreensão.

Um profissional com visão holística, entendendo todas as dimensões que compõe a natureza humana. (PROFESSOR 6)

O Professor 6, reafirma os anteriores quando diz que o profissional deve ter uma visão holística, ou seja, entender além da questão específica, profissional outras dimensões da natureza humana.

Profissional apto a intervir no processo saúde-doença, ético, autônomo e competente. (PROFESSOR 7)

Percebe-se que o Professor 7, conta com um profissional com perfil de iniciativa, conhecimento, competência, que tenha autonomia em realizar procedimentos relacionados à saúde-doença quando necessário for.

Necessita ser um profissional sério, competente, dedicado e com formação voltada para o social. (PROFESSOR 8)

Concluindo, o Professor 8 afirma que o perfil do profissional fisioterapeuta formado pela IES deve ser, além de competente e dinâmico, voltado para o social. Compreende a necessidade da disponibilidade de profissionais da área em instituições não governamentais em forma de voluntariado.

O coordenador tem visão abrangente sobre os aspectos curriculares e da instituição. Tem conhecimento de diversas áreas e propriedade quando fala sobre elas. Reconhece a necessidade e a importância na continuidade do aperfeiçoamento e na atuação em vários âmbitos da saúde.

Os professores entrevistados seguem a mesma linha de perfil, habilidades e competências citadas nas diretrizes Curriculares Nacionais demonstrando ainda ter conhecimento do projeto Político Pedagógico da IES.

Pode-se perceber a preocupação dos profissionais com a competência, o comprometimento, a ética e o respeito pelo ser humano, independente de classe social.

5.3.2 Os principais aspectos que devem ser contemplados na formação do fisioterapeuta

O coordenador e o professor nº 5 relatam sobre a importância da profissão, destacando a ética, os níveis e a diversidade na atuação, o estímulo a pesquisa e informações sobre áreas afins, possibilitando atuação inter, multi e transdisciplinar,

A formação do fisioterapeuta tem que ser embasada em alguns aspectos importantes para a consolidação da profissão. Dentre eles destacamos a atuação em todos os níveis de atenção à saúde, integral respeito aos aspectos éticos da profissão e possibilidade de atuação inter, multi e transdisciplinar. (Coordenador do curso)

-estímulo à pesquisa; - interesse à informações de áreas afins e específicas; - maior dedicação; - ética profissional. (PROFESSOR 5)

É importante citar os aspectos éticos na atuação do fisioterapeuta, que conforme constam nas competências e habilidades artigo 5º, I – “respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício da profissão”, e no Artigo 6º dos Conhecimentos fisioterapêuticos, que discorre sobre ética, conhecimentos filosóficos e metodológicos, bem como a atuação nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção.

Sendo assim considera-se que ambos estão referenciando as competências e áreas de estudos citadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Formação generalista, humanística, ética e de conteúdos específicos da profissão. (PROFESSOR 1)

A percepção do professor 1 está relacionada com o perfil do fisioterapeuta prescrito nas Diretrizes Curriculares Nacionais., presente no artigo 3º que faz constar:

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade dos órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

Verifica-se que ao profissional é necessária formação contínua e atualizada, pois as funções que lhe serão designadas exigem conhecimento científico e competência pessoal.

Aspectos humanos, biológicos e pertinentes a profissão em si, para que, pela integração destes campos de conhecimento possa atuar integralmente na promoção de saúde do indivíduo. (PROFESSOR 2)

O exposto acima indicado pelo professor nº 2, considera como aspecto da formação do fisioterapeuta, o conhecimento humano e biológico. Aspectos que fazem parte das diretrizes curriculares nacionais, ainda constantes no Projeto Político Pedagógico da Instituição (p. 38):

Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;

Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;

Conhecimentos Biotecnológicos - abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes a pesquisa e a prática clínica fisioterapêutica; e

Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.

A particularidade destes campos de estudo na formação do fisioterapeuta se articulam a universalidade das questões referentes a sociedade, a saúde a ao movimento humano, neste sentido constitui-se eixo temático agregador da formação profissional.

Num segundo agrupamento de respostas fazem parte as indicações dos professores nº 3 e nº 6. Ambos citam o aspecto científico, político e social.

Deve ocorrer a complementação sociológica, nunca esquecendo do cunho científico, político e social, tendo a cada momento desafios a serem superados. (PROFESSOR 3)

O pleno domínio instrumental da especificidade escolhida, bem como o conhecimento [...] sobre o ser humano. (PROFESSOR 6)

A concepção de movimento humano remete ao desafio ou compromisso na compreensão do homem e do movimento humano na unidade dos conhecimentos biológicos, bio-tecnológicos, humanos e fisioterapêuticos.

A concepção dos professores remete o que diz no artigo 6º das Diretrizes Curriculares nacionais, onde se faz constar das Ciências Sociais e Humanas:

Abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos as políticas de saúde, educação, trabalho e administração;

Ainda, está condizente com o perfil do formando em fisioterapia indicado também pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, sobre “formação generalista, humanista, crítica e reflexiva ...”

O Projeto Político Pedagógico da Instituição investigada, discorre na mesma linha das Diretrizes Curriculares, onde diz: “[...] o processo formador de Fisioterapia busca tematizar as manifestações do movimento humano, numa perspectiva teórico-prática, ou seja, procura integrar as mais diversas manifestações do movimento, resgatando a historicidade das diferentes sociedades, ampliando os referenciais de

mundo do educando e favorecendo o desenvolvimento de suas competências e habilidades profissionais.” (PPP, 2001 p. 42)

1- Conhecimento teórico-técnico dos conteúdos dos campos de prevenção; 2 – Conhecimento/Habilidade prática em relação às ações nos diferentes campos de intervenção; 3 – Conhecimento do contexto de atuação nos campos de intervenção. (PROFESSOR 4)

O professor 4 especifica a importância do conhecimento teórico-técnico no que diz respeito a prevenção e atuação com competência e habilidade nos diferentes campos de atuação, considerando o conhecimento destes.

Esta observação está condizente com o perfil encontrado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, e também com o Artigo 6º que trata dos conteúdos essenciais para o curso de graduação em Fisioterapia, o qual inclui os conteúdos teórico-práticos; “conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano”.

Segundo o PPP (2001, p. 39) “O núcleo articulador disciplinar dos conhecimentos fisioterapêuticos tem a especificidade de formar o conjunto de competências e habilidades definidas para a intervenção profissional, neste particular, pretende-se aprofundar os conhecimentos da Fisioterapia clínica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos.”

Num terceiro agrupamento os formadores, deliberam sobre a formação técnico científica, humanizadora e de preparação do fisioterapeuta para a docência.

“- Formação técnico-científica, que envolve o aluno no processo; - Formação humanizada e envolvida com compromissos sociais.; - Formação didático-pedagógica.” (PROFESSOR 7)

“- Formação técnico-científico; - Formação voltada para o social; - Alguns aspectos preparando o Fisioterapeuta para a docência.” (PROFESSOR 8)

Segundo o PPP (2001, p. 42) “As diferentes manifestações da cultura do movimento humano, ao serem trabalhadas no enfoque metodológico teórico-prático supera esta dicotomia de ênfase do corpo-máquina, aluno-profissional, professo-

técnico, e entende o ser humano como um ser global, com suas características bio-psico-sociais respeitadas.”

Conforme o Artigo 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais: “A formação do fisioterapeuta deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente”

Sob este aspecto além de ser uma forma de aprendizado relacionado com a prática pode-se entender que é também uma formação voltada para o social.

Para 75% dos professores entrevistados a formação do fisioterapeuta envolve além da questão técnico/científico, a formação voltada para o humano, para o social, e ainda, que o profissional precisa ter domínio na especificidade em que atua.

Conhecendo os aspectos de formação sob a visão do coordenador e professores, sentiu-se a necessidade em investigar sobre o conhecimento, por parte dos docentes entrevistados, sobre área de dermato-funcional, a necessidade da sua inserção no curso de Fisioterapia e a formação do profissional.

5.3.3 A importância da formação do profissional para atuação na área de dermato-funcional

A área de Dermato-Funcional que tem como objetivo além de melhorar ou restaurar a aparência, ocupa-se em restaurar e melhorar também a função muscular. É uma denominação recente que antes era conhecida somente como estética e que não se preocupava em restaurar a função do organismo.

Desta forma, como uma área recentemente inserida no espaço de atuação profissional do Fisioterapeuta, necessita de profissionais com formação em

Fisioterapia com especificidade em Dermato-Funcional, que conseqüentemente está sendo incluída nos currículos das IES para atualização na formação.

No caso da IES investigada, a disciplina somente é ofertada no 8º período do curso de Fisioterapia, com carga horária de 72 horas. Para que o formando consiga prosseguir com o conteúdo da mesma é necessário ter conhecimento de outras disciplinas constantes nos períodos anteriores.

Na seqüência, são apresentados dados coletados com o coordenador e docentes da IES sobre a formação para atuação na área de Dermato-Funcional.

Num agrupamento preliminar das respostas, percebe-se que todos tem conhecimento, sob algum aspecto da área de dermatofuncional.

Os professores nº 1, 2, 5, 7 e 8, relatam a importância da atuação e da formação do profissional para esta área.

A atuação da Fisioterapia Dermato-Funcional vem crescendo a cada dia, e neste processo de evolução o caráter científico, é fundamental para sua consolidação. A sua inserção nas matrizes curriculares proporciona este aspecto. (Coordenador do curso)

A Dermato-Funcional é uma área nova e de crescimento “instantâneo”. Conta ainda com poucos especialistas. Mais um motivo para estimular o formando a conhecer melhor esta área. O procedimento para que isso ocorra é a inclusão da disciplina de Dermato-Funcional nas Matrizes Curriculares das IES.

É uma área que vem ganhando espaço, sendo de grande interesse por parte dos alunos. É de grande importância na formação do Fisioterapeuta, agregando conhecimentos fundamentais para a atuação profissional. (PROFESSOR 1)

O aperfeiçoamento nesta área de atuação é um grande avanço para a Fisioterapia. O motivo principal é que atualmente pessoas sem formação profissional atuam em determinadas funções que só um profissional com formação em Dermato-Funcional teria conhecimento para atuar.

A formação de qualidade nesta área, dará ao profissional atuar não somente na promoção da melhora estética – o que está ligado ao bem estar geral do indivíduo, como também promovendo melhora funcional geral nas estruturas envolvidas com os tecidos humanos, ou seja, é fundamental! (PROFESSOR 2)

A Dermato-Funcional é uma área ampla no curso e atuação do Fisioterapeuta. Pois proporciona a reabilitação física e estética do paciente, reparando problemas de saúde e também embelezamento aumentando a auto-estima.

A cada minuto o cunho científico é acrescido de saberes sendo a área dermato-funcional mais um desafio para o Fisioterapeuta no auxílio do crescimento social e emocional dos pacientes. (PROFESSOR 3)

Pode-se afirmar que a área de Dermato-Funcional é um desafio para a Fisioterapia no que diz respeito a reparação estética que envolve o crescimento social e emocional do paciente, o que exige também habilidade na comunicação verbal, não verbal e habilidades escritas e de leitura, além é claro da atenção à saúde.

Sendo uma área de atuação que vêm recebendo grande destaque na “práxis” clínica e procura por uma clientela diferenciada deve-se inserir e aprofundar conhecimentos específicos e afins nas grades curriculares. (PROFESSOR 5)

Segundo o professor nº 5 a clientela a ser atendida pela dermato-funcional é uma clientela diferenciada. Este aspecto exige que o profissional tenha iniciativa para gerenciar aspectos administrativos e físicos, bem como liderar equipes.

Dotar o profissional de conhecimento técnico/científico para atuação na área específica nos três níveis de intervenção, bem como ampliar o espaço profissional de trabalho do profissional terapeuta. (PROFESSOR 7)

O Professor 7 afirma que para atuação do profissional fisioterapeuta é necessário conhecimento técnico e científico, ampliando o espaço profissional do fisioterapeuta, podendo atuar em diversas áreas do conhecimento fisioterapêutico.

Preparar o profissional para atuar no mercado específico da Dermato-Funcional que está em ascensão, com grandes perspectivas. (PROFESSOR 8)

Segundo o professor 8 é importante formar o profissional na área de Dermato-Funcional, visto que é uma área que está em ascensão. Todavia este pensamento contradiz um ponto do perfil do fisioterapeuta a ser formado, constante no PPP, que é a formação do profissional generalista.

Sabe-se da necessidade e da importância da formação de profissionais nesta área, no entanto não se pode somente levar em consideração o que está em ascensão deixando as demais áreas do curso isoladas. Pois como já foi citado anteriormente (Gráfico p. 80), para a realização do estudo da Dermato-Funcional é necessário conhecimento de outras disciplinas.

Conforme consta no Artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais, sobre as competências e habilidades gerais, que segue o item VI:

Os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Percebe-se que os professores entrevistados estão aptos a aprender continuamente e reconhecer as novas áreas que estão sendo estudadas como é o caso da Dermato-Funcional.

Sendo professores do curso de Fisioterapia, e considerando a Educação permanente, Artigo 4º Diretrizes Curriculares Nacionais, que cita a capacidade de aprender continuamente, incluindo atualizações na áreas do curso e áreas afins, é curioso e mesmo preocupante aceitar que os profissionais abaixo não tenham conhecimentos sobre a área de dermatofuncional.

Não conheço a especificidade da área. (PROFESSOR 4)

Desconheço a especificidade desta disciplina. (PROFESSOR 6)

A atualização é fator importante em qualquer área do conhecimento. Considerando a Fisioterapia uma área da saúde que está em constante desenvolvimento, inovação e atualização nota-se a importância na capacitação dos profissionais atuantes na área. Visto que a busca pela atualização não pode ser restrita somente ao professor, mas sim pela IES em que atua, percebe-se a necessidade em realizar um seminário de atualização ou interdisciplinaridade na área.

Quanto a área dermato-funcional percebe-se que 75 % dos professores conhece e sabe da importância desta área a ser estudada no curso de fisioterapia, contudo 25% dos professores entrevistados ainda não conhecem a especificidade da área.

Considerando que as mudanças não são fáceis, nem de rápida aceitação é importante destacar a valorização dos docentes participantes da pesquisa em relação a área de dermato-funcional. Observou-se também que essa área está sendo contemplada no projeto pedagógico do curso na instituição.

Outro fator importante é que mais de 70% dos professores de Fisioterapia entrevistados, utilizam o Projeto Político Pedagógico (PPP) para consultas relacionadas à elaboração do plano de aula e decisão das estratégias de ensino.

Além das consultas ao PPP, um aspecto importante a se salientar é a participação de professores, coordenadores na elaboração do Projeto do curso. Desta forma estarão familiarizados com todas as questões que envolvem desde a formação até a forma com que serão trabalhadas.

Os dados oriundos dos questionários revelaram o conhecimento, a aceitação e a disposição da atualização e da busca pelo conhecimento. Este fator é percebido como iniciativa pessoal, decorrentes da percepção das mudanças e

inovações científicas, tecnológicas e pode-se citar também a exigência do aluno e a demanda da profissão para áreas novas como a de dermato-funcional, por exemplo.

Em termos práticos, o fisioterapeuta em sua atuação profissional depara-se com os desafios inerentes ao desenvolvimento técnico científico e as mudanças no contexto social exigindo-lhe atualização constante. Essa atitude deverá ser estimulada no decorrer do curso de graduação, ou seja, na formação inicial, portanto, é fundamental que os formadores na IES detenham tal atitude.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação vem sendo repensada e desafiada a partir da complexidade que envolve os fenômenos sociais, no que se refere à atuação e formação do profissional no contexto atual.

A Universidade tem responsabilidade formadora que se constitui em produzir e disseminar o conhecimento, não podendo ser estática, mas sim acompanhar o desenvolvimento da ciência, incluindo disciplinas e assuntos atuais no currículo dos cursos, como é o caso da Fisioterapia e a Dermato-Funcional.

Importante retomar a explicação segundo Guirro; Guirro (2002 P. 02), a dermato-funcional é um ramo que visa restaurar a funcionabilidade do organismo com alterações por deformidade congênitas ou adquiridas, assim como corrigir desarmonias de ordem estética.

Com o objetivo de analisar a formação do profissional fisioterapeuta para atuação na área de dermato-funcional o problema que orientou a reflexão na pesquisa: “O curso de fisioterapia contempla a formação para a atuação na área de dermato-funcional?”

No estudo bibliográfico, na análise documental e na investigação realizada na Faculdade de Pato Branco - FADEP, a qual oferta o curso de Fisioterapia, pode-se perceber que a formação do Fisioterapeuta para atuação na área de dermato-funcional tem início nos primeiros anos do curso, contemplando temas de estudo como alterações de Pele, alterações posturais, farmacologia e eletrotermoterapia, etc., proporcionando ao formando uma base geral inicial sobre o assunto, importante para posteriormente prosseguir com uma especialização na área.

A formação do fisioterapeuta segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais é uma formação generalista, ou seja, as instituições que ofertam esse curso têm

autonomia para flexibilizar as propostas curriculares enriquecendo-as e complementando-as objetivando que o profissional tenha conhecimento multidisciplinar, o que irá ajudá-lo no exercício de sua profissão.

Entende-se desta forma o fato de que o profissional formado, após obter sua titulação poderá atuar em diferentes meios sociais e que poderá existir aquele, o qual, o profissional não terá disponível todos os equipamentos necessários para realizar os procedimentos que tecnicamente aprendeu na graduação ou especialização.

Cabe destacar que um projeto pedagógico centrado no desenvolvimento de competências e habilidades profissionais deverá estar vinculando e *reforçando* o conhecimento teórico à experiência profissional, pois a competência só se desenvolve como também se manifesta, na ação. E, na ação o profissional está continuamente integrando o conhecimento à experiência e conseqüentemente desenvolvendo e atualizando as suas competências.

O desenvolvimento das competências do profissional estará vinculado ao desenvolvimento da profissão, desde que esteja atento ao surgimento de novas áreas de atuação em atendimento às demandas do mundo do trabalho.

Tendo em vista que os conteúdos curriculares possam ser diversificados, o projeto pedagógico deverá assegurar o conhecimento equilibrado e necessário, de diferentes áreas, níveis de atuação e recursos terapêuticos para que o fisioterapeuta realmente se torne um profissional generalista.

Os objetivos da pesquisa foram alcançados, a investigação indica a preocupação referente tanto em relação ao amplo conhecimento a ser adquirido na formação inicial quanto à necessidade de absorção das mudanças contemporâneas.

Essa preocupação é manifestada tanto por parte do professor quanto por parte da instituição, considerando a atualização do profissional e a atualização do currículo.

Considerando que as mudanças não são fáceis, nem de rápida aceitação é importante destacar a valorização dos docentes participantes da pesquisa em relação a área de dermato-funcional. Observou-se também que essa área está sendo contemplada no projeto pedagógico do curso na instituição.

Certamente, após toda pesquisa e estudo realizado pode se considerar que o curso analisado oferece preparação para o futuro profissional de Fisioterapia nas diferentes áreas de abrangência e atuação, conforme as Diretrizes Curriculares, e também na área de dermato-funcional à qual é direcionado este estudo.

Em relação ao problema da pesquisa os dados coletados e analisados permitem afirmar que a formação para a área de dermato-funcional está contemplada nas diretrizes curriculares em que o perfil, competências e habilidades e os temas de estudo propostos enfocam o conhecimento básico dessa área a ser construído na formação inicial. O projeto de curso em desenvolvimento na IES investigada vai além dos conhecimentos básicos já inserindo na proposta pedagógica uma disciplina específica para a formação na área de dermato-funcional.

É, portanto, possível afirmar que o curso de fisioterapia contempla a formação para a atuação na área de dermato-funcional. No entanto, para que a atuação profissional seja responsável e de qualidade é necessário que à formação inicial seja acrescida de uma especialização sem prescindir da necessária formação continuada. Logo a formação para a atuação na área de dermato-funcional deverá integrar a formação inicial na graduação com uma especialização e a atualização e aperfeiçoamento constante.

O estudo permite destacar as seguintes conclusões:

- O binômio ação-formação profissional, num contexto caracterizado pela transformação continuada, requer a construção coletiva de projetos educativos inovadores capazes de atender as demandas educativas atuais. Esse desafio se apresenta com igual intensidade para os diversos campos de atuação e formação profissional pressionados a efetivarem a formação de um profissional-cidadão munido das competências ora exigidas pelo mundo do trabalho.

- A ação profissional e o desenvolvimento da profissão são resultantes de aspectos contextuais, sobretudo, dos valores culturais e do avanço do conhecimento técnico-científico aplicado no processo de trabalho. Da mesma forma como nas diferentes áreas de atuação profissional na atualidade, a fisioterapia tem apresentado significativos avanços, e esses estão estreitamente vinculados às mudanças culturais e das mudanças nos processos de trabalho.

- A prática profissional como **ação reativa**, já não é suficiente diante do avanço dos conhecimentos técnico-científicos aplicados à profissão e das transformações no mundo do trabalho. Passa-se a exigir do profissional uma capacidade de empreender, sobretudo, **ações pró-ativas** que mantenham o nível de saúde e que impeçam que as doenças se instalem. Nesse cenário o processo formativo não poderá mais ser orientado por projetos centrados na informação e no treino dos procedimentos de diagnóstico e tratamento já consolidados. A formação deverá se orientar no desenvolvimento de competências e habilidades baseadas na capacidade reflexiva do profissional. Esse deverá ser competente para aplicar os conhecimentos teórico-práticos sempre em situações novas, ou no mínimo ligeiramente diferenciadas das anteriores, em virtude das circunstâncias de cada caso. A finalidade está no atendimento *global e diferenciado do paciente mediante atuação profissional competente*.

- A formação inicial irá municiar o egresso com uma sólida formação geral, integrando conhecimentos técnico-científico aos conhecimentos ético-sociais. Essa formação deverá propiciar o desenvolvimento das competências, ao orientar-se na pesquisa da prática profissional, ao longo do processo de integralização curricular. E, não é exagero propor que a formação continuada tenha início no curso de graduação. A formação para atuação do profissional que atue numa perspectiva pró-ativa requer um projeto pedagógico cujo processo formativo seja orientado na concepção de competência.

Nesse sentido destaca-se a importância e necessidade do projeto político pedagógico do curso superior estar em sintonia com o desenvolvimento e aperfeiçoamento da profissão. Logo, ação e formação são indissociáveis na definição do perfil do profissional a ser formado e das competências necessárias para o exercício das práticas profissionais no mundo do trabalho. Da análise do contexto surge a definição do perfil e das competências do profissional a ser formado e essa formação requer orientação numa concepção teórica adequada e capaz de orientar o desenvolvimento do processo formativo. A realidade contextual é, pois, fator determinante para a elaboração do projeto político pedagógico.

Concluindo, no que se refere à área de dermato-funcional como um campo da fisioterapia que surgiu recentemente, requer a **formação inicial do profissional na graduação**. O profissional fisioterapeuta poderá atuar em diferentes áreas dentro da profissão, e uma delas e que está em ascensão é a área de dermato-funcional e seu exercício profissional exige aprofundamento nos estudos iniciados na graduação mediante **cursos de especialização *lato senso***.

Hoje, portanto, a dermato-funcional é uma opção de especialização e campo de trabalho de muitos egressos. Observa-se ainda muita carência de profissionais devidamente habilitados, sendo os procedimentos da área de dermato-

funcional realizados por profissionais que não possuem a formação acadêmica necessária em anatomia, dermatologia e fisiologia, logo, a ação pode ser extremamente danosa ao paciente.

O profissional em sua atuação depara-se com os desafios inerentes ao desenvolvimento técnico-científico e as constantes mudanças no contexto social e no mundo do trabalho o que requer **formação continuada**.

O profissional que não se engaja num processo de formação continuada corre o risco de atuar com uma formação desatualizada e distante das demandas mais prementes do mundo, da vida e do trabalho.

A pesquisa contribui com a discussão sobre a formação e a atuação do Fisioterapeuta especialmente dentro da área de Dermato-Funcional num contexto em mudança.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. LÜDKE, M. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 2003.

BASMAJIAN, J.V. **Exercícios por Terapêutica**. 3º ed., São Paulo: Manole, 1980.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer n.º CNE/CES 4 de 19 de fevereiro de 2002. **Diretrizes Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia**. CNE. Resolução CNE/CES 4/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11. Disponível em <<http://www.mec.gov.br/cne/diretrizes.shtml#fisioterapia>> acesso em 01 Set. 2004.

BEHRENS, M. A. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1996.

BRANDÃO, C. R. (organizador). **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BRONOWSKI, J. **O Homem e a ciência**. Vol. 4. Belo Horizonte: Itatiaia-Edusp, 1990.

DELIBERATO, P.C.P. **Fisioterapia Preventiva - Fundamentos e aplicações**. São Paulo: Manole, 2002.

DUTRA, L. H. de A. **Introdução à Teoria da Ciência**. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1998.

DENCKER, A. de F. M. **Pesquisa empírica em ciências humanas – com ênfase em comunicação**. São Paulo: Futura, 2001.

FADEP. **Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia**. Pato Branco, 2000.

EYNG, A. M. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL [DE] POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR [s.n.], 2002, Curitiba, **Planejamento, gestão e Inovação na Educação Superior**. Curitiba: PUCPR 2002. 100p.

EYNG, A. M. **Planejamento e Gestão da formação continuada na sociedade do conhecimento**. EYNG, A. M. *et al.* Planejamento e Gestão Educacional numa Perspectiva Sistêmica – Parte II. Curitiba, Champagnat, 2003. Volume II, Capítulo 1, p. 4-20.

EYNG, A. M. **Proposta de Projeto Integrado de Aprendizagem**. EYNG, A. M. *et al.* Planejamento e Gestão Educacional numa Perspectiva Sistêmica – Parte II. Curitiba, Champagnat, 2003. Volume II, Capítulo 12, p117-123.

EYNG, A. M. A avaliação como Estratégia na Construção da Identidade Institucional **AVALIAÇÃO – Revista da Rede de Avaliação Institucional da Educação Superior**, Campinas, v. 9, fascículo 3, p. 31 -50. Set/2004.

EYNG, A. M. Projeto Político Pedagógico: Planejamento e Gestão da Escola. **Revista Educação em Movimento**. Curitiba, v.1, nº 2, p. 11-128. Maio/Ago. 2002.

FILHO, P. J. **Planejamento Estratégico na Educação**. Brasília: Plano, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 24 ed.

GOODE, W.J., HATT, P.K. **Método em pesquisa social**. São Paulo: Nacional, 1960.

GUIRRO, E.; GUIRRO, R. **Fisioterapia Dermato-Funcional**. Barueri SP: Manole, 3 ed, 2002.

KUHN, T. S. **A Estrutura das Revoluções Científicas**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL. Lei 9.394/96. Sancionada em 12 de dezembro de 1996 pelo Presidente da República Federativa do Brasil.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1995.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MASETTO, M. T. **Docência na universidade**. Campinas: Papyrus, 1998.

MENGA, L. ANDRÉ, M. E. **Pesquisa em educação. Abordagens Qualitativas.n** São Paulo: E.P.U., 1986.

MEYER, V. JR. **Planejamento Estratégico: uma renovação na gestão das instituições universitárias**. Florianópolis, 1990.

MORAIS, J. F. R. de. **Filosofia da Ciência e da Tecnologia**. 5 ed. Campinas. SP: Papyrus, 1988.

MOREIRA, A. F.; SILVA, T. T. **Territórios contestados: currículo e os novos mapas culturais**. São Paulo: Cortez, 1995.

NOVOA, A. **os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

O'SULLIVAN, S.B., SCHIMITZ, T.I.S. **Fisioterapia: Avaliação e tratamento**. São Paulo: Manole, 1993.

PAVÃO, Z. M. **instrumentos de investigação**. Curitiba: Mimeo, 1999.

PARENTE, J. F. **Planejamento estratégico na educação**. Brasília: Plano Editora, 2001.

PIMENTA, S.G., *et al.* **Docência no Ensino Superior: Problematização**. V. 1. São Paulo: Cortez, 2002.

POPPER, K. R. **Conjecturas e Refutações**. 2. ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.

SANTOS, B. de S. **Introdução a uma Ciência Pós Moderna**. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

REBELATTO, J.R., BOTOMÉ, S.P. **Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma ação preventiva**. 2 ed. São Paulo: Manole, 1999.

REBELATTO, J.R., BOTOMÉ, S.P. **Fisioterapia no Brasil: Fundamentos para uma ação preventiva**. São Paulo: Manole, 1987.

VASCONCELLOS, M. J. E. de. **Pensamento Sistêmico: O novo Paradigma da Ciência**. Campinas. SP: Papyrus, 2002.

VEIGA, I. de A. **Projeto político – pedagógico da escola**. Campinas: Papyrus, 1995.

APÊNDICE

APÊNDICE 01-Questionário elaborado e aplicado aos professores universitários do curso de Fisioterapia investigado.

APÊNDICE 02-Questionário elaborado e aplicado ao coordenador do curso de Fisioterapia investigado.

ANEXOS

ANEXO 1 - DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS - CURSO DE FISIOTERAPIA

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESOLUÇÃO CNE/CES 4, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002.^(*)

**Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de
Graduação em Fisioterapia.**

O Presidente da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, tendo em vista o disposto no Art. 9º, do § 2º, alínea "c", da Lei nº 9.131, de 25 de novembro de 1995, e com fundamento no Parecer CES 1.210/2001, de 12 de setembro de 2001, peça indispensável do conjunto das presentes Diretrizes Curriculares Nacionais, homologado pelo Senhor Ministro da Educação, em 7 de dezembro de 2001, resolve:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Fisioterapia definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de fisioterapeutas, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Fisioterapia das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

Art. 3º O Curso de Graduação em Fisioterapia tem como perfil do formando egresso/profissional o Fisioterapeuta, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Detém visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, e culturais do indivíduo e da coletividade. Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades, quer nas alterações patológicas, cinético-funcionais, quer nas suas repercussões psíquicas e orgânicas, objetivando a preservar, desenvolver, restaurar a integridade de órgãos, sistemas e funções, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação.

Art. 4º A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- I - **Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;**
- II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação

(*) CNE. Resolução CNE/CES 4/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 11.

- verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
 - V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde; e
 - VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Art. 5º A formação do Fisioterapeuta tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- V - contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
- VI - realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional, para eleger e quantificar as intervenções e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da Fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;
- VII - elaborar criticamente o diagnóstico cinético funcional e a intervenção fisioterapêutica, considerando o amplo espectro de questões clínicas, científicas, filosóficas éticas, políticas, sociais e culturais implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta, sendo capaz de intervir nas diversas áreas onde sua atuação profissional seja necessária;
- VIII - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- IX - desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional;
- X - emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- XI - prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus fam sobre o processo terapêutico;
- XII - manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- XIII - encaminhar o paciente, quando necessário, a outros profissionais relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros da equipe de saúde;

- XIV - manter controle sobre a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à atuação fisioterapêutica garantindo sua qualidade e segurança;
- XV - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- XVI - conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes modelos de intervenção.

Parágrafo único. A formação do Fisioterapeuta deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

Art. 6º Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Fisioterapia devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em fisioterapia. Os conteúdos devem contemplar:

- V - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos;
- VI - Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo do homem e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas de saúde, educação, trabalho e administração;
- VII - Conhecimentos Biotecnológicos - abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas que permitam incorporar as inovações tecnológicas inerentes à pesquisa e à prática clínica fisioterapêutica; e
- VIII - Conhecimentos Fisioterapêuticos - compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia: a fundamentação, a história, a ética e os aspectos filosóficos e metodológicos da Fisioterapia e seus diferentes níveis de intervenção. Conhecimentos da função e disfunção do movimento humano, estudo da cinesiologia, da cinesiopatologia e da cinesioterapia, inseridas numa abordagem sistêmica. Os conhecimentos dos recursos semiológicos, diagnósticos, preventivos e terapêuticos que instrumentalizam a ação fisioterapêutica nas diferentes áreas de atuação e nos diferentes níveis de atenção. Conhecimentos da intervenção fisioterapêutica nos diferentes órgãos e sistemas biológicos em todas as etapas do desenvolvimento humano.

Art. 7º A formação do Fisioterapeuta deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Fisioterapia proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Parágrafo único. A carga horária do estágio curricular supervisionado deverá assegurar a prática de intervenções preventiva e curativa nos diferentes níveis de atuação: ambulatorial, hospitalar, comunitário/unidades básicas de saúde etc.

Art. 8º O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Fisioterapia deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação com programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Art. 9º O Curso de Graduação em Fisioterapia deve ter um projeto pedagógico, coletivo, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Art. 10. As Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico devem orientar o Currículo do Curso de Graduação em Fisioterapia para um perfil acadêmico e profissional do egresso. Este currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

§ 1º As diretrizes curriculares do Curso de Graduação em Fisioterapia deverão contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do curso.

§ 2º O Currículo do Curso de Graduação em Fisioterapia poderá incluir aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor saúde na região.

Art. 11. A organização do Curso de Graduação em Fisioterapia deverá ser definida pelo respectivo colegiado do curso, que indicará a modalidade: seriada anual, seriada semestral, sistema de créditos ou modular.

Art. 12. Para conclusão do Curso de Graduação em Fisioterapia, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente.

Art. 13. A estrutura do Curso de Graduação em Fisioterapia deverá assegurar que:

- I. as atividades práticas específicas da Fisioterapia deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Fisioterapia, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida (atividades clínico-terapêuticas);
- II. estas atividades práticas, que antecedem ao estágio curricular, deverão ser realizadas na IES ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente fisioterapeuta; e
- III. as Instituições de Ensino Superior possam flexibilizar e otimizar as suas propostas curriculares para enriquecê-las e complementá-las, a fim de permitir ao profissional a manipulação da tecnologia, o acesso a novas informações, considerando os valores, os direitos e a realidade sócio-econômica. Os conteúdos curriculares poderão ser diversificados, mas deverá ser assegurado o conhecimento equilibrado de diferentes áreas, níveis de atuação e recursos terapêuticas para assegurar a formação generalista.

Art. 14. A implantação e desenvolvimento das diretrizes curriculares devem orientar e propiciar concepções curriculares ao Curso de Graduação em Fisioterapia que deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

§ 1º As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

§ 2º O Curso de Graduação em Fisioterapia deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence.

Art. 15. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ARTHUR ROQUETE DE MACEDO
Presidente da Câmara de Educação Superior

Disponível na internet: <<http://www.mec.gov.br/cne/diretrizes.shtm#fisioterapia>>
acesso em 01 Set. 2004.